ANO 26.º SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1947 N.º 8657

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

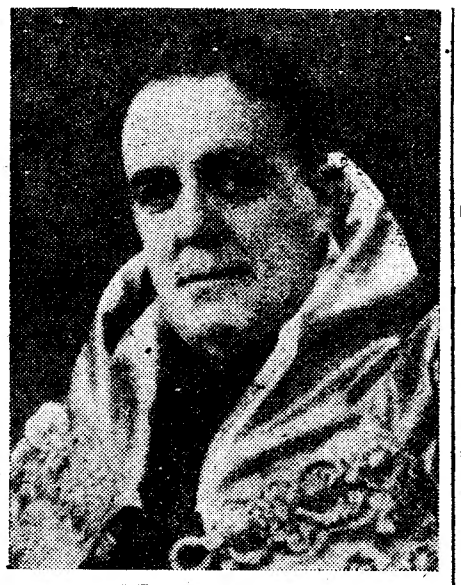
TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Afrânio Peixoto

a grande expressão
do lusismo no Brasil

A morte de Afranio Peixoto é, para a cultura portuguesa, um luto nacional. Nenhum brasileiro o excedeu no amor á nossa terra, á nossa gente e á nossa literatura, e só João do Rio lhe pode e deve ser comparado numa devoção espontanea e eficiente. Um —Afranio Peixoto—era o conhecedor profundo do nosso passado intelectual e da vida das nossas «élites». Outro, —João do Rio—ficou sempre mais perto da alma e das aspirações intimas do nosso povo. Ambos, porém, igualmente apaixonados pela alma e grei lusiadas, honraram e prestigiaram o que já agora se denomina com propriedade espirito atlantico, *dominador em ambos os paises, condutor e guia dos seus destinos fraternos. O culto que Afranio Peixoto dedicava a Camões, é a mais clara, a mais patente manifestação de portuguesismo consciente que esse grande escritor nos deu. Os ensaios eruditos sobre o épico, publicados em livro:* o «Arquivo Camoneano»; *as lições sobre Camões no Liceu Literário Português e na Academia Brasileira; a fundação da* Cadeira de Estudos Camoneanos *na Faculdade de Letras Brasileira, que á sua intervenção junto de Zeferino de Oliveira, português benemérito, se deve e só a ela; as constantes referências e trabalhos sobre o poeta que ele considerava—proclamou-o bem alto, disse-o numa conferência admirável, quando o Brasil entrou na guerra—patrono da Pátria brasileira, tanto como da nossa Pátria, mostram a amplitude e a sinceridade dessa nobre religião. Já em 1915, ao editar o perfeito manual de educação civica, que intitulou* «Minha Terra, Minha Gente», *exteriorizava com singular veemência a paixão camoneana, lema do veu puro e limpido patriotismo, expressão comovente da sua compreensão do valor das tradições lusiadas na vida do povo do Brasil. A Grã-Cruz de Santiago, o doutoramento «honoris causa» na Universidade de Lisboa, a eleição para a nossa Academia das Ciências e outras provas de respeito e de admiração que oficialmente lhe foram dadas entre nós, foram, sem duvida, significativas e importantes. Mas, acima de tudo, a consagração que Afranio Peixoto de todos nós merecia, e que a sua grande memória de todos nós continua e continuará sempre a merecer, é a ternura, o carinho, a veneração de Portugal inteiro. Temos de prestar-lhe uma homenagem que imponha á atenção do publico menos atento á lembrança do seu nome e da sua obra, a exemplo do que se fez ou vai fazer-se com Olavo Bilac e João do Rio. E nem mesmo assim se pagará, por completo, a nossa imensa divida de gratidão, que nos cumpre não esquecer.*

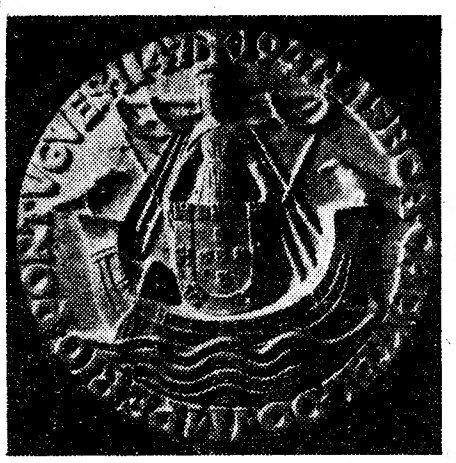
Romancista, ensaista, cientista, historiador, critico, prosador que atingira um classicismo de expressão, sem perder a extraordinária fluidez duma das mais belas prosas de lingua portuguesa que se tem escrito, Afranio Peixoto ilustrou a vida mental do Brasil, durante uma existência inteira de trabalho, em numerosos sectores de actividade literária. Alcançou renome mundial, por legitimo direito de conquista. Tão brasileiro como português, tão português como brasileiro, mesmo sem nenhuma lei que o permitisse ou indicasse, é o mais perfeito exemplo de dupla nacionalidade *actuante que até hoje tem aparecido. No Brasil e em Portugal exerceu influxo e acção de extraordinário alcance, que o tempo não apagou. O «Diário de Lisboa» contou-o entre o numero de seus mais dignos colaboradores. Mas a nossa magua pessoal, por maior que seja e é, enfeixamo-la, reunimo-la á dolorosa saudade da Pátria Portuguesa, do povo português, pelo seu insubstituivel, leal e glorioso amigo.*



AFRANIO PEIXOTO

A dignidade das comemorações

que se preparam
para o 8.º centenário
da conquista
de Lisboa



Entramos no ano comemorativo da conquista de Lisboa. Não quis o primeiro municipio do país deixar passar a data em claro, limitada que fosse a exaltações eruditas e evocativas, de ambito sempre restrito. Sem exageradas exterioridades vai a Camara, com a aquiescencia compreensiva do Governo, celebrar o histórico acontecimento. E vai celebrá-lo com dignidade.

A comemoração, de resto, não pertence apenas á capital do Imperio, ainda que se entenda imperativa a iniciativa do municipio de Lisboa, e se tenha por legitimo que decorra a cena onde se desenrolou o drama.

Será supérfluo acentuar que a tomada de Lisboa aos mouros cimentou a nacionalidade. O genio politico, só aparentemente barbaro, do filho do Conde D. Henrique, não concebeu o assédio a uma cidade fortificada rijamente, e não solicitou o auxilio de Cruzados de passagem, apenas como diversão militar, para subjugar infiéis na expansão da Fé. A opulenta Lisboa, o esplendoroso Tejo, dilatando horizontes para Sul—deixariam aberto, como deixaram, o caminho do Algarve. A nova nacionalidade, soberana agora de oito séculos, viria a ter o seu limite natural na faixa do Minho ao Cabo de Santa Maria; se essa obra a não pôde realizar o primeiro rei de Portugal, ela ficou desenhada ainda no seu tempo. E também não foi por mero capricho que D. Afonso III estabeleceu côrte na cidade do Tejo, e fez desta capital do reino.

Lisboa vai celebrar o seu 8.º centenário—e o país associa-se á comemoração. E é também com dignidade que o vai fazer. Com efeito, um dos mais significativos e impressionantes numeros do programa será a visita a Lisboa dos representantes de cerca de 300 municipios do país e dos longes do Imperio, num desfile—que ficará histórico—de alguns milhares de pessoas de todo o Portugal que vêm á capital saudar o presidente da Camara e testemunhar ao povo de Lisboa o seu afecto comprensivo de irmãos. Trazem

(Continua na pag. seguinte)

Episódios
históricos
ocorridos a bordo
do velho iate
«Victória and Albert»

Aquele grande iate, todo negro e doirado—o «Victoria and Albert»—que correu o Atlantico e o Mediterraneo, conduzindo reis e rainhas, quer da Inglaterra quer das nações amigas do velho império britanico, que arvorou nos seus altos mastros pavilhões de todas as cortes da Europa, foi agora mandado desarmar e ficará, até nova ordem, a servir de triste e apagado pontão de exercicios.

Tem uma história — algumas vezes ligada ao nome de Portugal — este belo barco que, há 47 anos, prestava serviço como navio privativo de Suas Majestades britanicas.

Foi o terceiro iate real com este nome, evocativo do periodo aureo da Inglaterra na história do mundo.

O primeiro «Victoria and Albert» — o «V and A.», como abreviadamente o designavam na marinha inglesa—construido em 1843, foi também o primeiro iate real a vapor, mas não teve história que mereça larga referência. A rainha Victoria viajava a seu bordo, todos os anos, em cruzeiros até á Irlanda ou á França. Tudo correu sempre normalmente e o iate esfumou-se na história naval, sem deixar saudades nem recordações perduraveis, para dar lugar ao segundo «Victoria and Albert», lançado á água doze anos depois, em 1855. Mas, durante muito tempo ainda, após a entrada dêste em serviço, o primeiro «V. and A.», já com outro nome, o de «Osborne», foi iate privativo e favorito da grande rainha.

O segundo «Victoria and Albert» ainda teve iluminação de velas até 1888, data em que lhe foi instalada energia eléctrica. Deslocava quase 2.500 toneladas, mas não tinha acomodações espaçosas, se bem que a sua velocidade, para essa época, fôsse apreciável: 15 nós.

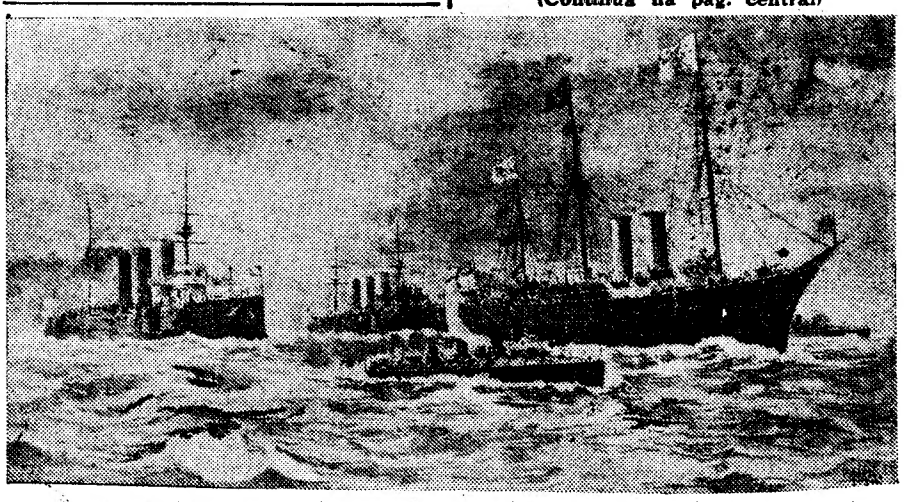
«O navio não está á altura da nossa dignidade...

Não teve este barco uma vida afortunada. A sua primeira missão de relevo, desempenhou-a em 1858, conduzindo, em viagem de nupcias, a princesa real, quando do seu embarque em Antuerpia, após o casamento com o principe Guilherme da Prussia.

Ao entrar em Antuerpia, abalroou com um brigue e sofreu avarias na proa. Dois anos mais tarde, emprestado á imperatriz da Austria para um cruzeiro á Madeira, abalroou com outro navio na baía da Biscaia. Suportou a seguir uma violenta tempestade, durante a qual as vagas destruiram parte das super-estruturas e o balanço ocasionou a destruição de mobiliario e de todas as louças...

Em 1863, o segundo «V. and A.» — que não tinha as simpatias da corte — conduziu a seu bordo a princesa Alexandra, que ia consorciar-se com o então principe de Galles, que viria a ser Eduardo VII. Passaram-se os anos e, quando o Kaiser apresentou nas regatas de Cowes o seu magnifico e moderno iate «Hohenzollern», de 4.000 toneladas, ao mesmo tempo que se sabia ter o czar da Russia adquirido também um lindo e majestoso iate de 5.000 toneladas, a rainha Victoria não suportou por mais tempo a sua desvantagem em

(Continua na pag. central)



A entrada do iate em Portsmouth, conduzindo o rei D. Carlos e a rainha D. Amélia

As guerrilhas gregas
exercem grande actividade
contra as linhas ferreas

ATENAS, 13—O tráfego ferroviário entre Salónica e Alexandropoulos, na linha que liga a Grécia com a Turquia, foi temporàriamente suspenso, em consequência da destruição de uma ponte, pelas guerrilhas, no sector da linha que corre paralela á fronteira bulgara. As forças regulares gregas, que tentam reparar os estragos causados, encontram minas colocadas pelos rebeldes, que não permitem a aproximação da ponte destruida.

Um bando de 80 guerrilheiros fez deter o comboio expresso Atenas-Lamia, ontem á noite, segundo noticias recebidas em Atenas. O comboio foi detido a alguns quilómetros ao Sul de Lamia, cidade que fica a 160 quilómetros ao Noroeste de Atenas. O Governo pediu ás autoridades locais mais detalhes sobre o incidente.—(R.).

As comemorações do 8.º centenário da tomada de Lisboa

(Continuação da pag. anterior)

seus presentes: galas, balsões e folganças.

* * *

Todo o programa traçado pela Comissão das Comemorações ficou condicionado á limitação dos meios materiais. Ainda que se justificasse, e não por estulto patriotismo, que o acontecimento tivesse foro universalista—tamanha foi a contribuição de Lisboa para a empresa dos Descobrimentos—a verdade é que a epoca não vai para grandezas. Fazer com o pouco—muito, julgamos ter sido o pensamento municipal. E nisto ainda esplende a dignidade da administração. O Estado contribui com cerca de metade da verba a despender, e o encargo que cabe á Camara tem uma certa contrapartida de receitas. De tudo resulta que, sabia e cautamente, os interesses superiores da cidade não são diminuidos, nem muito menos postergados.

As manifestações culturais, de toda a natureza, ocupam, como não pode deixar de ser, grande parte do programa, que não temos presente, mas cujas linhas gerais fixamos.

Exposição de arte, de historia, de beleza, conferencias, espectáculos teatrais, concertos liricos, evocações literarias, disseminam-se e acompanham durante meses o desenvolvimento do programa. As manifestações simbolicas, as solenidades religiosas, terão ainda significado espiritual, o que advém da cultura em extase. Festas de poesia, de jardins, de flores, evocações de cronistas e trovadores, exibições folcloricas das provincias—ressumam e transmitem cultura posta em beleza.

Inteligentemente, não foi descurado o aspecto espectacular e sugestivo, comum a comemorações de vulto que não podem revestir-se apenas de elevação académica. O Cortejo Histórico dizem-nos que será um dos numeros mais belos e impressionantes, podendo antever-se um espectáculo, em desfile, de arte, reintegração e de cultura, digno de uma grande cidade do Orbe. Não quis a Comissão deixar de chamar o povo — que tantas vezes, em Lisboa, no decorrer de crises históricas, foi o rei ou seu braço direito—á colaboração directa, por intermédio dos seus bairros: a nota popular, em gracilidade, alacridade, pitoresco e alegria cantante, será dada pelo desfile e exibições de marchas bairristas.

Uma magnificente festa no Tejo — razão de ser da capital—mais cortejos, touradas á portuguesa, uma Feira de Amostras, de significação económica e progressiva, grandes competições desportivas internacionais—tudo espectáculos de ar livre— integram-se no pensamento fulcro do programa, e destinam-se a dar vida a um nucleo de realizações comemorativas, que—em rigor—não poderia conter-se dentro de salões, limitados de ambito e de lotação, sujeitos apenas á expansão da Imprensa e da Rádio.

Como se vê, por este simples enunciado, as comemorações do VIII centenário da Tomada de Lisboa, revestem-se de dignidade e de isenção, predicados que nobilitam a presidência da Camara e aquelas individualidades que assumiram o generoso encargo de inspirar, conceber, coordenar e realizar o programa das Festas de Lisboa de 1947.

FESTA ESCOLAR

Nas salas do Clube Radiofónico de Portugal, reuniram-se, ontem, á tarde, os professores e alunos da Escola Prática de Comercio, para festejar o 1.º aniversário da sua fundação. Foram projectados alguns filmes pedagógicos e houve um acto de variedades e baile.

Evita a gripe

HIP

A venda em todas as farmacias e drogarias do seu bairro

Depositários em Lisboa: PESTANA & FERNANDES, LD. — Rua Arco Bandeira, 39-1.º

As «Memórias» do marechal Badoglio

o homem que sucedeu a Mussolini

foram agora postas à venda

Um livro sensacional que vem esclarecer o caso italiano—A história completa do golpe de Estado que derrubou o Fascismo e levou Mussolini ao exilio—A colaboração do rei Victor Manuel na destituição do Duce.—Os dialogos dramáticos entre Mussolini e o marechal Badoglio—A fuga da Familia Real, de Roma para Brindisi, através das linhas alemãs—Os desastres militares e o estado de espirito do povo italiano—O pedido de armisticio da Itália e a colaboração do país com os Aliados—Um incidente por causa da Russia—A história veridica da abdicação de Victor Manuel e a atitude das Nações Unidas.

O marechal Badoglio — o homem que Mussolini detestou e que havia de o substituir no poder—apresenta nas suas «Memórias» revelações sensacionais, incluindo a de que o Duce chegou a mandar guarnecer as fronteiras para a hipótese de uma guerra entre a Itália e a Alemanha!

320 pàginas de grande emoção e gravuras sugestivas

Preço: 25$00

Editora Maritimo-Colonial, Ld.ª **Rua do Comércio, 8—LISBOA**

VIDA MUSICAL

«Sonata» e a S. I. M. C.

E' a altura e o lugar de notificar a consagração que a obra pro-musica moderna de «Sonata» acaba de receber: a Sociedade Internacional de Musica Contemporanea acaba de reconhecê-la como sua secção portuguesa.

Desde há 26 anos que a S. I. M. C. existe e os compositores portugueses têm finalmente uma oportunidade para que as suas obras figurem nos festivais de importancia transcendente realizados pela referida entidade. Oxalá a nossa gente queira e possa corresponder!

O recital de Isaura Pavia de Magalhães e Varela Cid

Isaura Pavia de Magalhães e Varela Cid, dois nomes sobejamente apreciados pelos cultores da melhor musica, apresentam-se, esta noite, na ultima das dez audições de sonatas, realizadas na sala de concertos do Conservatorio Nacional. Estas audições, integradas nos concertos do «Collegium Musicum», têm merecido o melhor interesse e aplauso do publico e da critica. No programa de hoje, os ilustres artistas incluiram a 6.ª suite de Bach e as sonatas de Vivaldi, Cesar Franck e Marx Reger, esta em primeira audição, no nosso País.

O desastre de Benavente

SAMORA CORREIA — (Pelo telefone). — Causou a maior impressão o desastre ocorrido ontem nesta vila e que causou a morte ao segundo comandante dos Bombeiros Voluntários de Benavente, sr. Anibal Nunes Ferreira, cujo cadaver foi transportado, após o cumprimento das formalidades legais, para a terra de sua naturalidade, onde se realiza amanhã o funeral. No hospital desta vila continuam internados, em estado grave, os bombeiros Lucio Pereira e José Russo.

BANQUETE DE HOMENAGEM

ao dr. José Pontes

Foi marcado para o dia 27 o banquete em honra do sr. dr. José Pontes para celebrar a sua nomeação para o Comité Olimpico Internacional. A comissão promotora, presidida pelo sr. prof. dr. Azevedo Neves, resolveu abrir a inscrição até o dia 20, na sede do Ginásio Clube Português, Rua Serpa Pinto; do Ateneu Comercial de Lisboa, Rua Eugénio dos Santos; e do Lisboa Ginásio Clube, Rua Francisco Lazaro, e na Espingardaria Montez, Largo D. João da Camara; e Tabacaria Continental, Rua Augusta, 57 e 59.

NOVA MATERNIDADE

na Associação dos Empregados no Comércio

Amanhã, ás 15 horas, será inaugurada, na sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria a nova maternidade, que ficará sendo uma das melhores de Lisboa. Para o acto inaugural foram convidadas algumas altas individualidades, ficando as instalações patentes ao publico, das 15 ás 23 horas.

LAVE A CABEÇA

de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexiveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos. Não é caustico

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Operações sobre papeis de crédito

(Contas-correntes e empréstimos)

Nova tabela do valor dos titulos para efeitos de caução; e de taxas de juro

O PORTO PELO TELEFONE

Grande reboliço num «café»

PORTO, 13.—Ontem, num «café» da Praça da Liberdade, envolveram-se em desordem, Manuel Maria Fernandes, da Rua do General Torres, em Gaia, Adão Santos e Maria Amélia da Silva, estes moradores na Rua de Santa Catarina. O tumulto foi de tal ordem que, no final, verificou-se terem sido partidas dezenas de chavenas e pires, vidros do guarda-vento, algumas cadeiras e mesas. Os culpados da refrega, depois de passarem pelo banco do hospital, recolheram ao Aljube, para acalmarem os nervos...

Negócios do «mercado negro»

Para averiguações de delicto anti-económico, foram presos á ordem da P. S. P. Cristovão da Costa, da Rua de S. Bento da Vitória, Gaspar Castro Silva, da Rua da Vitória; Joaquim Fernandes, da Travessa do Rosário, todos comerciantes. E ainda José da Costa Pinto, aposentado da G. N. R., morador na Rua dos Bacalhoeiros; Amélia Teixeira, da Rua da Meditação; Rosália Pinto, do Canivelo, Gaia, e Simeão Leitão, da Calçada da Serra. Recolheram todos ao Aljube.

Joia perdida ou roubada

A sr.ª D. Alda Tinoco de Magalhães, residente na Rua Duque de Loulé, 75, comunicou á Policia, que ontem, entre as 18 e as 19 e 30, perdeu, ou lhe roubaram, um alfinete de peito, cravejado de brilhantes, avaliado em mais de cem contos. A queixosa indicou á Policia quais as ruas que percorreu áquela hora.

Visitas do chefe do distrito

Acompanhado pelo seu secretário sr. Almeida Campos, o sr. coronel Joviano Lopes, visitou esta tarde a agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, onde foi recebido pelo seu presidente, sr. Custódio Guimarães, toda a direcção e alguns antigos combatentes. Em seguida o chefe do distrito visitou a Casa dos Filhos dos Soldados.

Vítima de atropelamento

Faleceu no Hospital da Misericórdia, onde ante-ontem dera entrada, Sara Fernandes da Silva Caetano, de 7 anos, moradora com seus pais na Rua dos Caldeireiros, onde foi atropelada por um automóvel.

Morte subita

Deu esta tarde entrada no Instituto de Medicina legal o cadáver de José Carneiro, viuvo, de 65 anos, fabricante de embalagens de garrafas, morador na Rua José da Rocha, 14, em Gaia.

ESTOMAGO ACIDO

Sente-se mal dispôsto?

2 Rennies

Deixam-no compôsto

Uma indigestão ácida pode atirá-la abaixo. Mas coração ao alto — existe um excelente remédio! Nunca ouviu falar das Rennies? Certamente que sim! Pode trazê-las na algibeira ou na malinha de mão. Elas tratam da indigestão num ápice, assim que elas se manifestam.

As Rennie são embrulhadas separadamente, para se poderem trazer soltas na algibeira ou na malinha de mão. De sabor agradável, chupam-se como rebuçados. Primeiro uma, depois mais outra. É fácil! Não lhe parece?

Bastam 2 minutos para as Rennie neutralizarem o excesso de ácido. Náuseas, dôres, sensação de queimadura, flatulência — tudo desaparece num ai!

Quando fôr tomar a sua próxima refeição fá-lo-á com apetite. Compre um pacote ainda hoje, na sua farmácia e traga alguma Rennie sempre consigo.

RENNIES

DR. FERREIRA DOS SANTOS

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Bronco-Esofagologia

Consultas das 16 ás 19 horas

Instalou consultório na Avenida António Augusto de Aguiar, 17, 1.º Esq.º

Bordados para alta costura

INVERNO 1946/47

Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º

LISBOA — TELEF. 23754

MIAMI O DANCING DAS ATRACÇÕES
HOJE, A'S 22 e 30
Peggy E Humberto
ENRIQUETA VALLÉS — Josefina Weil
— Carmen Vallés — Dina Lupe — Mabel Valencia
e as ORQUESTRAS LOS ESTILISTAS e FERNANDO DE CARVALHO
(com o cantor GASPAR)
Amanhã: 1.º BAILE DE MÁSCARAS

BÁIA
RESTAURANTE — MUSIC-HALL
Parque Mayer
Hoje e todas as noites
Das 20 às 22 horas: JANTAR-CONCERTO
Das 22 às 0,30: MUSIC-HALL
Rayto e Nieves del Romero
Juanita Império — Humberto Madeira
Maria Lemos — Mary Delly — Guida Amaral
e outros categorizados artistas
com a exímia Orquestra de VIEIRA PINTO

AVENIDA Telefone: 27473
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões: às 20,30 e 22,45
O «vaudeville» em 3 actos de grande êxito
«O AZ»
Nos principais papeis
Irene Isidro, Antonio Silva, Ricardo Santos Carvalho, Maria Salomé, Maria Luisa, Luiz de Campos
Uma nova realização de Piero

TRINDADE TELEF. 20000 HOJE As 21 e 30
CONTINUA EM ULTIMA SEMANA O GRANDE EXITO
da famosa comédia de PAGNOL
TOPAZE
com
ASSIS — VILLARET — RIBEIRINHO
SATANELA
Aos domingos, «matinée»

MARIA VITORIA TELEFONE 31740
A's 20,30 e 22,45 - Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
de luxuosa montagem
«AS CANÇÕES UNIDAS»
A única revista em cêna
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outras atracções

VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Ultima semana da impagável comédia
O REI DO LIXO
com o actor cómico VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Igrejas Caeiro
Sacramento e Eunice

CRISTAL O CABARET MAIS CHIC DE LISBOA
— BAR DANCING DA MODA — Sempre grande animação
com a ORQUESTRA SOUSA PINTO E TODAS AS ATRACÇÕES
Julio Mendonza-Pilar Alcaide-Carmen del Mar-Mary Goya-Aurora
Victoria - Balet Rosas de España - Lucy-Cinda
HOJE MATINÉE ÀS 17 HORAS

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140
UM GRANDIOSO E COMPLETO PROGRAMA DE MUSIC-HALL
JULIO ESPARZA - OLGA OROVI - TRINI ALBAICIN
CHARITO SOLAZ — LILIAN — GITANILLA
e as Orquestras Caravana e Seven Ritz

São Luiz O Retrato de Dorian Gray
com George Sanders, Hurd Hutfield e Angela Lansbury
T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI 3.ª semana **O Sétimo veu**
A's 21,30 TELEF. 50593
com os grandes artistas Ann Todd e James Mason
«Matinées» diarias

EDEN 2.ª semana **Os Amores de Susana**
A's 21,30 Tele. 2 0765
com Joan Fontaine, George Brent e Dennis Keefe
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30 — 4.ª semana **Os Sinos de Santa Maria**
com Ingrid Bergman e Bing Crosby
«Matinée» todos os dias

CONDES 4.ª semana **CHOPIN IMORTAL**
EM TECNICOLOR
A's 21,30 Telef. 22523
com Paul Muni, Mery Oberon e Cornel Wilde
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON O Conde de Monte Cristo
A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
1.ª jornada: O Abade Faria
com Pierre Richard, Witlm Zaconni e Michel Alfa

GINÁSIO 6.ª e última semana **Quero Ser Amada**
Telef. 20556 A's 21 e 30
Revista-opereta com Marika Rökk

CAPITOLIO Os Cozinheiros do Rei
Telef. 27493 — A's 21,30
com Bucha e Estica, os idolos da gargalhada
Amanhã, «matinée» a preços reduzidos

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — A Mantilha de Beatriz / Porto de Abrigo

TERRASSE Telef. 2097 — A's 21 e 15 — Canção Triunfal / CONFIANÇA NO FUTURO

LYS Tel. 4 8560 A's 21 e 15 — Canção Triunfal / Confiança no Futuro

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — ERA O SEU DESTINO
com Ivone de Carlo

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1812: Nasce no Porto o escritor teatral José Maria de Sousa Lobo.

1827: Nasce em Ovar o escritor Licinio Fausto Cardoso de Carvalho autor de várias obras sobre teatro.

1833: Nasce em Lisboa o actor José Carlos dos Santos.

1849: Nasce em Lisboa o autor dramático Henrique Chaves.

1909: Desaba parte do teatro moderno (aos Anjos) que foi demolido em 1912.

1924: Inaugura-se na Covilhã, o Teatro Covilhanense.

1933: E' destruido por um incendio o Teatro-Cine, de Bissau, na Guiné.

Atrás do reposteiro

A companhia de que faz parte Mirita Casimiro, dirigida por Alberto Ghira, segue no próximo dia 1 de Fevereiro para a provincia, fazendo a sua estreia em Santarém.

—Na peça do dr. Julio Dantas, «Frei António das Chagas», em ensaios no teatro de D. Maria, toma também parte a actriz Beatriz Santos.

—Um dos numeros de «girls», da revista «Se aquilo que a gente sente...», em ensaios no Variedades, será acompnhado a acordeons.

—O actor João Villaret só em Julho irá ao Rio de Janeiro realizar uma serie de recitais poeticos, em que figuram versos dos principais poetas brasileiros.

—Da nova companhia Mirita Casimiro-Alberto Ghica faz parte a actriz Virginia de Noronha.

—A cena do quartel do «vaudeville» «Os Magalas» é do cenografo Raul Duarte. A estreia da peça ficou transferida para a proxima sexta-feira.

—Chegou a Paris, em comboio especial, ida de Milão, a grande companhia de ópera italiana, que, sexta-feira, se estreia no Coliseu.

—Vão ser entregues ao maestro compositor Jaime Mendes alguns dos numeros da revista «Remédio das Caldas», original de «Um Velho» e «Um Novo».

—Começou hoje, a venda avulso, no Coliseu, dos bilhetes para os espectáculos de ópera, o primeiro dos quais será a «Aida».

Recintos de diversões

Amanhã, 14, realiza-se na Sala Julia Mendes, no Parque Mayer, um espectáculo extraordinario em que colaboram as artistas Ercilia Costa, Dora Vieira, Marilu, Cinira Cruz, Mina Doly e Eulalia Duarte os tenores Morgado Casimiro, Casimiro Rodrigues, Carlos de Oliveira e Ginamax, o maestro Vasco de Macedo os meninos Luis e Manuel Filipe Freire, Andrade Rodrigues e os fadistas Isabel de Oliveira, Cidaliza do Carmo, Modesto Maia, Gabino Ferreira, Raul Nery e Martinho da Assunção.

A vitória da América

Foram os «guarda-costas» que derrotaram o Japão no Pacifico. Um grandioso filme em 26 partes, esta noite, no Coliseu. Apenas mais dois dias

Se quer ter a visão real, um romance palpitante, em que há gigantescos «clous», do que foi a luta no Pacifico, veja esta noite, no Coliseu, o grandioso filme «O Guarda-Costas», em 26 partes de aventuras de guerra, de espionagem e de amor! Mar em chamas! Bombardeamentos de poços de petróleo. Combates navais. Lutas no ar! Cataratas misteriosas! A perseguição aos «escorpiões». «O Guarda-Costas» exibe-se, apenas, até depois de amanhã. Preços populares.

IMAGEM DO DIA

JAMES MASON é um dos actores com mais publico em Lisboa. E com razão porque é de facto, um admiravel artista, como o prova a sua ultima criação em «O SETIMO VEU» que entra hoje em 3.ª SEMANA no TIVOLI. A seu lado ANN TODD eleva-se a grande altura. E' um dos maiores exitos do ano!

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Um Marido Ideal».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Topaze».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O As».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».

CINEMAS

S. LUIS—«O Retrato de Dorian Grey».
TIVOLI—«O Sétimo Veu».
EDEN—«Os Amores de Susana».
POLITEAMA—«Os Sinos de Santa Maria».
GINASIO—«Quero ser Amada».
CAPITOLIO—«Os Cozinheiros do Rei».
ODEON e PALACIO—«O Conde de Monte Cristo».
COLISEU—«O Guarda-Costas».
TERRASSE e LYS—«A Canção Triunfal».
REX—«A Mantilha de Beatriz».
OLIMPIA—«O Cortiço».
PROMOTORA—«Unidos Além da Morte».

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 15, a peça em 4 actos
UM MARIDO IDEAL
Domingo, á tarde: UM MARIDO IDEAL
Domingo, 26: MARIA RITA

SALÃO DOS PLISSADOS
LUVAS
RUA 1.º DEZEMBRO, 64

Maria C. Torres

Retiro dos Marialvas

Hoje, Noite Popular, com MARIA DO CARMO TORRES, ALICE MAGINA, XAVIER PINTO, JOSE' PEREIRA, Fausto Ribeiro, Ida Guerreiro, António Santos, José Nunes e Alfredo Mendes.

Quarta-feira, segunda apresentação do séquito «MA' VIZINHANÇA», de Frederico de Brito.

Café Vera Cruz
RUA PASCOAL DE MELO, 96

Carlos Ramos

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, o cantor CARLOS RAMOS, AURORA SOBRAL, Domingos Silva, Mário J. Paninho, José Pinto, Jaime Santos e Pais da Silva.

ARCADIA
Apresenta a fantástica parelha de bailes modernos
Marga y Francis
num grande programa de atracções internacionais seleccionadas
MUSICA PERMANENTE POR
ORQUESTRA CLIPPER'S e ARCADIA com o vocalista João Valério
QUINTA-FEIRA:
BAILE DE MASCARAS

EM COIMBRA

Dois jogadores de grande classe em acção!

O Araujo só joga em Lisboa—disse-nos um portuense ainda irritado pela derrota no campo do Loreto. Isto significa que há muitas formas de ver o jogo da bola, e que os resultados influem nessa observação.

Porque raras vezes temos ouvido apreciação mais injusta! Araujo, o magnifico interior, não joga só em Lisboa, pela razão unica e simples de ser capaz de afirmar a sua forte personalidade, em qualquer latitude, e mesmo num recontro escaldante como o do campo do Loreto! Araujo fez e realizou jogadas da melhor qualidade, exemplares no ponto de vista de execução, com dominio, frescura e até com graça. Lembra-nos um dos seus golpes, de dois driblings, *com a bola sempre no ar, verdadeiramente primorosos... Simplesmente, um só homem, mesmo que gigante do futebol, não pode fazer tudo, e os bons passes de Araujo perderam-se na confusão e nas duvidas de uma linha da frente que não soube, ou não conseguiu organizar-se. Assim, todos os esforços do rapaz, como de Correia Dias, enquanto não se desorientou com a guarda por parte do adversario, bateram em ferro frio.*

O certo é que o Porto não teve talento para vencer! Com um pouco de mais calma e com todas as unidades no lugar próprio—teria certamente dominado e descoberto o caminho perfurador das balizas. Mas os portuenses deixaram-se contagiar, e ao entusiasmo opuseram tambem entusiasmo. Quer dizer, abandonaram o futebol frio e cerebral para se meterem na boca do lobo...

Porque, em tenacidade, brio e entusiasmo, mormente em Coimbra, num quadro vibrante e que adora o seu grupo, ninguem excede a Academica—neste capitulo. De sorte que os estudantes conseguiram: 1.º, desconjuntar a organização portuense, aliás, cam vários pontos fracos; 2.º, fazer depois jogadas de ligação em que os triangulos resultaram precisos e certos. O golo de Bentes, de maestro, com bandeira no mastro, pôs ponto final na discussão.

Se se quisesse tomar um modelo do jogo academico, *vivo e animado, rápido, alegre e cintilante, não se encontraria melhor, na verdade, do que o extremo Bentes. Ao vê-lo jogar como ele jogou, em cada toque ou em cada golpe, um perigo, compreende-se perfeitamente o orgulho de que Coimbra se ufana e a ternura que o envolve.*

Bentes impressiona especialmente pela rapidez, que não exclue arte de jogo e remate de calibre. Vimo-lo, ontem, só, vir á defesa, e galgar todo o terreno até á boca das redes, em corrida de lebre, passada certa, desviando-se com incrivel facilidade dos obstáculos que apareceram na sua frente. Havia só uma forma de combater a sua agilidade e rapidez. Era agarrá-lo pela camisola, puxar-lhe os braços, não o deixar passar de qualquer forma. Processo inferior, de resto, mas que foi utilizado em larga escala.

A vitória da Academica não sofre contestação. Para nós venceu aquele que, realmente, se comportou melhor no terreno. O Porto não apresentou o que se possa chamar uma defesa: Vitor Guilhar jogou demasiadamente mal, Carvalho não apareceu, e Anjos é uma sombra. *Somente a sua dedicação impressiona.*

Do lado da Academica houve mais método na defesa, ainda que o médio-direito, um rapaz jeitoso e de futebol fino, tenha feito o possivel para desorganizar o bloco da defesa, abandonando o seu lugar e passando-se muitas vezes para o outro lado do campo. A falha, todavia, não foi explorada. Eis o encontro de Coimbra nas suas linhas gerais. Pela parte que nos toca, fixamos principalmente a nossa atenção num ou noutro ponto. Alguma coisa soubemos ver.—T. S.

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

Três instantaneos de Sansão, **guarda-redes do Famalicão, que vem destacando-se, os quais parecem momentos de uma mesma jogada. Mas assim não é. Trata-se de magnificas defesas do já conhecido guarda-redes famalicense**

NO CAMPO GRANDE

Os "encarnados" *não jogaram* para a diferença de quatro bolas

Vimos o Benfica defrontar o Olhanense e voltamos a vê-lo jogar ontem, contra o Famalicão, que se estreava em Lisboa.

Não é desacertado repetir o que escrevemos há três semanas. E' que ontem, como então, o trabalho da equipa lisboeta podia ter sido melhor. O grupo voltou a ganhar, até por margem confortavel, mas não deve ter deixado satisfeitos os seus adeptos mais exigentes.

A proesa de que nenhuma outra equipa se pode vangloriar neste campeonato, que é a de ter alcançado quatro vitorias consecutivas, não é correspondida pela maneira como os jogadores se exibem. O Benfica venceu, foi superior ao adversário. Simplesmente não convenceu...

Há três semanas salientámos o fraco entendimento da linha avançada. Hoje temos de apontar a incapacidade que o grupo revelou de se adaptar ás condições do terreno.

Uma diferença de quatro tentos como a que ficou a traduzir a vantagem dos «encarnados» pode induzir em êrro quanto á diferença de valores revelados pelas duas equipas. A punição é demasiadamente severa para o Famalicão. E não é dificil justificar porquê. O primeiro tento foi obtido por um jogador que estava deslocado; o segundo proveio dum deslise da defesa famalicense; o terceiro resultou duma grande penalidade, assinalada com excessivo rigor. Quer dizer: dos cinco tentos dos «encarnados» só dois foram «limpos».

A insuficiencia do ataque benfiquista fica desta maneira demonstrada. A defesa teve ontem trabalho menos certo do que na tarde em que Francisco Ferreira apareceu a jogar no lugar de defesa. Mas, há uma justificação. Faltou-lhe este jogador e, também, não esteve em campo, o Artur Teixeira. Individualmente, podem apontar-se, como os mais brilhantes, Moreira e Rogério.

O Famalicão deixou agradavel impressão na sua primeira vinda a Lisboa. Viu-se que a equipa possue uma toada definida de jogo, actuando com rapidez que deve constituir muitas vezes embaraço para alguns adversários. E revelou bom moral. Batidos em dois lances de infelicidade, perdendo por 0-2, aos cinco minutos, os famalicenses lançaram-se com entusiasmo ao ataque e durante quase meia hora equivaleram-se aos lisboetas.

Entre os visitantes salientou-se Szabo. Sobressai, realmente duma equipa que teima em ar boa conta de si. Foi pena que as condições do terreno não favorecessem. Gostariamos de dar boa conta de si. Foi pena que as condições

A arbitragem não nos agradou.

DIAMANTINO DIAS

TENIS

Um jantar no Casino Estoril

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Casino Estoril, um jantar em honra dos tenistas que tomaram parte nos torneios internacionais de ténis do Estoril e Inter-Nações (Taça «Diário de Noticias»).

DESPORTOS

NOS ARCOS

O Vitória de Setubal *venceu com toda a regularidade* um Belenenses sem avançados...

O Belenenses não pôde sair vencedor de Setubal. E para justificar a derrota não tem atenuantes nem nas decisões do arbitro, cujo trabalho foi bom e claramente imparcial, nem no jogo duro dos adversários, que nunca foram além dos limites impostos pela lei. E' na própria equipa que devem procurar-se as causas deste desaire, que coloca o grupo campeão nacional numa situação incompativel com as suas tradições e possibilidades.

Foi a linha avançada, e só ela, a principal causadora da derrota dos «azuis». Complicando os lances, perdendo tempo em «bonitos» de nenhuns efeitos práticos, provocando o choque com adversários mais fortes e mais enérgicos, os dianteiros lisboetas comprometeram a equipa neste jogo e comprometem gravemente a posição do clube. Se se reparar na tabela da classificação, compreende-se fácilmente, sem necessidade de presenciar os desafios, quanto é ineficaz a linha da frente belenense. A defesa cumpre perfeitamente o seu dever, ainda que, em conjunto, esteja a jogar menos do que na temporada transacta. Crise de Feliciano e falta de Vasco conjugam-se para que tal suceda. Mas o ataque é que não cumpre o seu. Seis golos em seis jogos atestam o fraqueza dos dianteiros do Belenenses.

Dos cinco avançados só um, Rafael, se entrega á luta sem temor. Os outros, mais frageis, esquivam-se ao embate com defesas rudes, numa renuncia que está fora da base atlética do próprio jogo. E o mais curioso e paradoxal do caso é que são eles próprios, retendo a bola, insistindo em driblar e retardando o seguimento dos lances, que provocam o corpo a corpo.

Contra grupos que só façam o jogo pelo jogo, esses defeitos não se notam tanto e a equipa pode ganhar. Mas quando ao jogo os adversários aliam uma energia feroz, um entusiasmo sem tréguas, os avançados belenenses cedem. E como o segundo caso é o mais frequente, o clube tem, quanto antes, de procurar a solução do seu caso... Faz-lhe falta, principalmente, um avançado centro que rompa, que lute e que atire á baliza «forte e feio». Andrade tem, por vezes, jogadas interessantes a «destapar-se», mas ao concui-las parece que não tem força e os pontapés saem-lhe fracos, a morrer...

O sector defensivo satisfaz e conseguiu, com notoriedade de Moura, em pleno progresso, rapido e desembaraçado, e de Serafim, que fez um dos seus melhores desafios. No galope final o médio de defesa belenense chegou até a fazer de médio de ataque, acompanhando a acção de Amaro e Gomes. Mas o esforço dos três era um malhar em ferro frio...

Assim, viu o Vitória facilitada a sua tarefa. E pôde ganhar o encontro com regularidade. No balanço da partida, porém, os lisboetas foram levemente superiores. Melhor organização; jogo mais definido e maior porção de dominio. Mas os setubalenses foram mais vivos, mais rápidos na defesa e no ataque, mais decididos e mais práticos. Camilo Pina e os dianteiros deram profundidade ao jogo de ataque, procurando as balizas em linha recta, sem «arabescos», numa toada eminentemente, caracterizadamente elevada de utilidade.

Na primeira parte houve equilibrio acentuado, que o resultado traduziu bem: 1-1. No segundo tempo houve dominio dos lisboetas. Mas um dominio esteril, inconsequente, falho de finalidade. Os setubalenses batiam-se denodadamente na defesa, com Montês e Baptista em primeiro plano, e os seus contra-ataques fulminantes, mudando de repente o aspecto do jogo, tinham sempre rumo, eram perigosos. Capela que o diga...

Em conjunto, a exibição do Vitória deixou-nos bem impressionados. A equipa tem capacidade para marcar boa posição, se souber aproveitar as qualidades de energia e desembaraço dos seus jogadores. Há no «team» um plano tático. O seu sistema defensivo funciona como na maioria dos clubes: três defesas e dois médios de ataque. A posição dos jogadores, porém, é a contrária do Belenenses. No grupo lisboeta o defesa esquerdo marca o avançado centro; no Vitória o defesa esquerdo marca o extremo direito e é o defesa direito quem marca o avançado centro.

O sr. Paulo de Oliveira fez uma boa arbitragem, não se perturbando com os protestos descabidos da assistência quando não assinalava «mãos» casuais. Limitou-se a cumprir uma lei que se torna imperioso divulgar.

MANUEL MOTA

Manuel Reis

está melhor

Manuel Reis, o guarda-redes do Sporting, que ontem sofreu um acidente em Elvas, melhorou sensivelmente e o seu estado é satisfatório, mas continua internado no hospital de S. José.

Rogerio que, apesar de tocado, alinhou ontem, fez ainda uma boa exibição. Vêmo-lo **em perseguição de um adversário que se encaminha para o campo do Benfica**

DESPORTOS

PELO PAÌS FORA...

Em Guimarães, Porto e Elvas
triunfaram
o Vitória vimaranense, Boavista e Sporting

Quando os jogos são fora de casa, tudo é difícil. Os mais fracos tornam-se «fortes». E os «fortes», quando visitantes, perturbam-se extraordinàriamente, ao contrário de variadíssimas opiniões opostas. Os exemplos são muitos, aparecem domingo a domingo, e por isso não será difícil manter ao de cima o critério de que as «saidas» preocupam sempre as équipas.

Na jornada de ontem, alguns bons grupos viram-se contrariados e não conseguiram sair do campo na situação de vencedores. Pelo menos, vencidos de acordo com as suas tradições, como sucedeu ao Olhanense, em Guimarães derrotado por 5-0.

Na verdade, sem tirarmos mérito ao triunfo vimaranense, tem de afirmar-se que os campeões do Algarve «sentiram» com certeza muitíssimo a sua maior viajem da prova. Que faria o Vitória de Guimarães no campo do seu adversário? Ganhava por 5-0? Não—a exibição no terreno do competidor custa muito, e pensar de outro modo talvez constitua um exagerozinho a limitar á expressão mais simples...

Os algarvios forneceram ontem a nota saliente desta dificuldade. Poderia contar-se com a sua derrota. Mas por 5-0 é que não. Claro que o seu trabalho deverá ter sido inferior ás suas possibilidades, embora os campeões do Minho possuam uma «força» que ainda não pôde revelar-se completamente. E' cedo...

A équipa de Artur Baeta triunfou merecidamente. Quando se ganha por 5-0, tem de partir-se desta certeza, embora saibam todos que os olhanenses são capazes de conseguir muito melhor, mesmo em campo estranho. São caprichos da bola.

A velha corrida dos alcatruzes manifesta-se particularmente nesta prova de ida e volta, e ninguém pode sentir-se livre das surpresas mais estranhas.

Descendo do Minho até ao Porto, encontramos o Boavista vencedor pela tangente, contra o Atlético. Os «segundos» da capital do Norte seguem por bom caminho, destazendo-se da má sorte do ano findo. E' certo que o Boavista ganhou dificilmente por 2-1 e que os alcantarenses chegaram a merecer, pelo menos, o empate. Ainda aqui poderá dizer-se que as balizas do adversário são sempre mais difíceis de atingir, que os remates perdem força, que até o ar é agressivo e hostil...

Terá de contar-se sempre com isso. A luta entre o Boavista e o Atlético, entretanto, veio a concluir-se com um resultado que estava ao alcance dos vencedores, sem esquecer a capacidade técnica dos vencidos. Um golpe de pouca sorte de Baptista também contribuiu para o resultado. Um tento na própria baliza quando se ganha por 2-1 não faz bom cabelo sem duvida alguma.

Seja como for o grupo portuense obteve 2 pontos magnificos. Talvez o Atlético haja demonstrado certa superioridade territorial durante a partida, mas o bom espirito de luta pela banda dos portuenses chegou para justificar de certo modo a sua vitória.

Igualmente «fora de casa», jogou o Sporting. Teve por adversário o S. L. e Elvas, grupo de garra, sempre animoso. Ao Sporting calhou a honra de ser o unico vencedor em campo estranho, mas a favorecer os elvenses há uma atenuante: jogaram toda a segunda parte com 10 homens, por expulsão de Henrique, agressor de Albano.

A superioridade leonina, entretanto, estava no animo de todos e existiu durante o jogo: O S. L. Elvas ainda se manteve vencedor por algum tempo, denunciando então os lisboetas o seu talento e os seus propósitos de evitar a perda preciosa de dois pontos. Com eles assegurou por agora o primeiro lugar da classificação geral, motivo para maior contentamento nas suas fileiras.

Os estorilenses não tiveram dificuldades. A équipa de S. João da Madeira ainda não conseguiu impôr-se no torneio, passe o empate obtido contra os estudantes conimbricenses, mas não devem passar sem vitória no presente campeonato.

A équipa da Costa do Sol está a jogar bem. Já o demonstrou suficientemente, e ainda nos irá afirmar alguma coisa mais, pelo tempo fora... Da sua vitória, por 9-0, que poderemos dizer? Quando se ganha desta maneira...

R. T.

O Campeonato
da II Divisão

Nada menos de 89 clubes, divididos em quatro grupos, com 16 series, começaram ontem a disputar o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

No grupo A, que reune os grupos do Porto para riba... o resultado mais volumoso foi conseguido pelo Sporting de Braga, que, alardeando possibilidades, venceu o Infesta por 14-0. Depois deste resultado, a derrota do Salgueiros, em frente do Aves, pela tangente, deve ser a grande surpresa da jornada...

No grupo B, que reune os clubes que ficam para cá do rio Douro, passando pelo Mondego até ás margens do Tejo, regista-se a vitória do Sporting de Espinho, que Cesar Ferreira, capitão do Benfica comanda sobre o Beira Mar, por 3-2 e o resultado expressivo que o Oliveirense, na 1.ª divisão, infligiu á Naval da Figueira da Foz, 8-0; o União, de Coimbra, que é um dos favoritos não jogou por falta do Tondela.

Tudo indica que a luta a travar, entre os da região de Aveiro, Sporting de Espinho, Beira Mar, Ovarense e Oliveirense e o União de Coimbra, deverá fornecer jogos de resultados duvidosos, devendo ser árdua e dificil a vitória a alcançar.

No grupo C, o Barreirense e a Cuf, de Lisboa, parecem ser os mais apetrechados, devendo, no entanto, encontrar dificuldades nos jogos com o Aldegalense, Casa Pia, Unidos do Montijo e F. Benfica. A Cuf já ontem alcançou um resultado rotundo, 12-0 contra o Sesimbra e o Futebol Benfica, Casa Pia, Berreirense e Unidos do Montijo, passaram a jornada sem grande dificuldade.

No grupo D, que vai até ao Guadiana, o empate do Portimonense, que na época passada chegou á meia final, com o Lusitano, faz acreditar numa melhoria de forma do grupo de Vila Real ou perca de possibilidades do grupo que tem m avançado centro, Gilberto, que era do Belenenses. Os resultdos verificados nos jogos entre os clubes, deste grupo, dão-nos a indicação de que o seu valor se equilibra.

Os «leões» da Serra da Estrela perderam com os «encarnados» de Castelo Branco e o Luso, de Beja, alcançou um resultado pouco significativo do 2-0 sobre o Pease.

Bem sabemos que ainda é cedo e a primeira jornada nada nos indica, para irmos agrupando os clubes, que podem ter aspirações... mas pelos resultados dos primeiros jogos parece-nos que a luta deve ser mais renhida no grupo B, onde o valor é mais equilibrado, dos clubes em luta.

No grupo A, Académico, do Porto, Vianense, Sporting de Braga e o Vila Real devem dar o campeão...

No grupo C, o Berreirense parece, pelo seu passado, reunir mais votos, se bem que tenha sido dificil o caminho perigoso a percorrer..

O União, de Coimbra, deve ser o «leader» do grupo B, mas terá de contar com os seus vizinhos da região de Aveiro, e com o Oliveirense, principalmente.

No grupo D, talvez o Luso, de Beja, e o Portimonense...

Dificil deve ser a luta para que chegue até final.

J. MALHEIRO

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

Balanço da jornada

A 6.ª jornada da Primeira Divisão decorreu de forma assaz interessante. Fez-se bom futebol, e verificaram-se resultados-surpresa, sempre um excelente aperitivo.

Benfica, 5—Famalicão, 1
Estoril, 9—Sanjoanense, 0
Elvas, 3—Sporting, 5
Boavista, 2—Atletico, 1
Academica, 2—Porto, 1
Vitoria (S), 2—Belenenses, 1
Vitoria (G), 5—Olhanense, 0

Dos grupos de Lisboa, dois perderam fóra de casa e os restantes venceram. A derrota do Belenenses afirma, mais uma vez, a crise de avançados que o importante clube atravessa. O Atletico também se deixou vencer, e pela minima diferença. Já o comportamento do Sporting foi brilhante, visto os elvenses terem batalhado até ao ultimo apito. Benfica (sem F. Ferreira) e Estoril Praia não tiveram quaisquer aprensões.

Os olhanenses que ficaram toda esta semana em Santo Tyrso, em repouso, deixaram-se suplantar com grande facilidade. O «team» mudou da epoca transacta para cá.

O encontro mais animado disputou-se em Coimbra, e o entusiasmo dos estudantes desorganizou os portuenses. Na jornada marcaram-se 37 bolas, tendo o Estoril Praia o posto de honra.

A evolução da tabela é a seguinte: o Sporting ocupa o primeiro posto, libertando-se de companhias, Benfica sobe para o segundo lugar, por efeito do «score», com a mesma pontuação que o Porto. O Olhanense desce de 4.º para 6.º, e o Boavista ascende a um brilhante quarto lugar. Setubal, Academica e Estoril estão bem classificados, respectivamente, em 5.º 6.º e 7.º. Belenenses e Atletico confundem-se em postos atrasados com Guimarães e Famalicão. Elvas é o penultimo e Sanjoanense o ultimo.

A jornada ficou assinalada ainda por um acidente sucedido a Manuel Reis, guarda-rêdes do Sporting, que ficou férido na cabeça. Os «keeprs» leoninos andam com má sina.

A jornada do próximo domingo é formada pelos seguintes encontros: Academica-Elvas. Belenenses-Boa Vista; Atletico-Benfica; Famalicão-Estoril; Sanjoanense-Guimarães; Porto-Olhanense; e Sporting-Vitória de Setubal (não se sabendo ainda em que terreno se disputará este encontro).

DO ESTRANGEIRO

Dan Ferris, secretário e tesoureiro da Federação norte-americana de atletismo amador anuncia que «1947 será um grande ano atlético». A América enviará 10 atletas á Africa do Sul a fim de tomarem parte nas competições que ali se realizam em Setembro e Outubro. Outra equipa de 10 atletas concorrerá aos Jogos Olimpicos da América Central. Ainda uma equipa de seis atletas actuará nos países da Europa Central, e por fim um conjunto de oito atletas será enviado aos países nórdicos para competir com suecos, finlandeses e noruegueses. O encontro internacional Estados Unidos-Canadá, efectuar-se-á em Agosto. Para as competições na Nova Zelandia, serão também enviados três atletas.

* * *

Seis atletas suecos chegaram já aos Estados Unidos, e encontram-se em Nova York. As duas principais figuras desta equipa sueca, são os famosos corredores Rune Gustafsson e Haakan Lidnsan.

* * *

O Grande Prémio de São Paulo, em provas automobilisticas, foi ganho pelo brasileiro Landi, que percorreu os 120 quilómetros do circuito, num total de 15 voltas, com oito quilómetros cada, á média horária de 125 quilómetros.

* * *

O mineiro John T. Davies não quer trabalhar mais nas minas de Yorkshire, mesmo sabendo que a Grã-Bretanha padece de uma horrorosa escassez de carvão. Davies acaba de ganhar algumas libras nas apostas de futebol—um total de 5.450 contos!—ao cambio actual. Acertou nos resultados de 14 equipas!

* * *

Manuel Ortiz defenderá o seu titulo de campeão mundial de pesos «galos» contra Rui Kong Young, de Honolulu, no Olimpic Auditoriun, de Los Angeles, no próximo dia 11 de Março. O campeão Manuel Ortiz, já defendeu o titulo máximo da sua categoria 14 vezes. Ainda, no verão passado, em Honolulu, venceu o adversário de agora—Rui Young. Espera-se, no entanto, que Ortiz fique de posse do titulo e por consequência obtenha a 15.ª vitória na disputa do titulo.

* * *

A transferência de Doherty custou cerca de 2.500 contos ao Huddersfield Town. O jogador Peter Doherty, interior-esquerdo do Derby Country e da equipa nacional irlandesa, foi agora transferido para o Huddersfield por uma importancia que se pode considerar recorde em assuntos desta natureza. O Arsenal pagou antes da guerra por Bryn Jones a módica quantia de 1.700 contos. Como se pode depreender disto, a transferência de Peter Doherty atingiu o ponto culminante—2.500 contos por uma simples carta de desobrigação!

* * *

A França e a Holanda estão em negociações com a Espanha, a fim de enfrentarem-se, respectivamente nas modalidades desportivas de luta livre e bilhar. A Federação Francesa de Luta Livre, dirigiu-se já á sua congénere espanhola, para aprazarem a data do encontro internacional, que será disputado em duas especialidades: luta greco-romana e livre.

Quanto ao encontro Holanda-Espanha, em bilhar, as negociações estão a decorrer favoravelmente, supondo que por todo este mês se celebra, em Amsterdam, a partida internacional que compreenderá três jogos: quadro 45/72, tabela livre e três tabelas.

* * *

Seis cavalos de corridas, foram transportados de avião até á Califórnia via Nova York. Entre eles estão dois cavalos que foram os grandes favoritos do Derby inglês do ano passado: são o «Radiotherapy» e o «Fast». Os seis cavalos foram segurados, durante o voo, pela insignificante quantia de 10.000 contos! e vão correr no handicap de Santa-Anita—grande prova hipica americana.

* * *

A bandeira olimpica que flutuou no mastro de honra dos Jogos Olimpicos de Berlim em 1936 havia desaparecido quando do colapso alemão. Foi, agora, encontrada no Banco Municipal sendo entregue ao alcaide Ostrowsky. Este e o chefe britanico de ocupação acordaram entrega-la á suprema magistratura berlinense que por sua vez decidiu envia-la, a Lausanne, ao Comité Olimpico Internacional, a fim de que flutue de novo no mastro de honra olimpico, mas desta feita nos Jogos olimpicos de 1948, que se efectuarão no Wumbley, em Londres.

* * *

As federações inglesa e escocesa de óquei em patins fixaram já a data do encontro internacional Inglaterra-Escocia. Jogar-se-á, em Searborough (Escocia), no dia 22 de Março do corrente ano.

* * *

O cavalo «Assault», vencedor da taça americana «Três Coroas», figura como favorito na prova «handicap» Santa-Anita, na California, com as apostas de 4 contra 1. A corrida efectua-se no dia 1 de Março com um premio de 4.500 contos para o vencedor.

* * *

A Federação Australiana de Tenis fez uma grave acusação contra os jogadores norte-americanos que participaram na final da taça Davis. Cada um dos jogadores dos Estados Unidos recebeu 50 bilhetes de favor para cada uma das três jornadas que se efectuaram. Parece que os referidos jogadores venderam no mercado negro essas entradas de favor ao preço de 75 libras cada. Está em curso uma investigação a fim de aclarar as responsabilidades de cada jogador neste caso que não é raro, mas sim muito em voga no nosso País.

ECOS

O banquete que vai ser oferecido ao sr. dr. José Pontes, representa uma justa homenagem, pela sua escolha para membro do Comité Olimpico Internacional.

Bem a merece o homem que á causa desportiva consagrou toda a sua actividade. Animou, dirigiu e venceu as incertezas de muitos que o seu exemplo arrastou.

O «Diário de Lisboa» apresenta, desde já, ao sr. dr. José Pontes o testemunho bem sincero da sua admiração e amizade.

■

Nas «Novidades» vem hoje um judicioso artigo intitulado: «A Máquina dos Serviços Publicos» de que tiramos o seguinte recorte:

—Nas várias máquinas dos serviços publicos, também não pode esperar-se, e muito menos exigir-se, funcionamento regular, sem que, dentro de objectividade relativa compativel com as realidades, se hajam concebido os planos de conjunto adquados aos fins a atingir, o que presupõe uma concepção nitida dos trabalhos a executar e da forma por que hão-de executar-se.

A questão do funcionalismo tem de ser tratada num sentido amplo e racional, afim de evitar-se que os serviços publicos caiam na rotina e no marasmo. O funcionario, se não sente o peso das suas responsabilidades, distrai-se e alheia-se, quando não dorme socegadamente.

Impõe-se, portanto, uma acção superior, bastante inteligente, que o obrigue a ser zeloso e activo. O funcionário, visto fazer parte duma «organização», cumpre as suas obrigações, mas sem anular o seu próprio raciocinio. Obedece, mas não cegamente.

E' por isso que, na sua escolha, deve haver o maior discernimento, tanto mais que somos chegados a uma epoca em que a sua formação educativa e tecnica se torna mais rigorosa.

■

Num hebdomadário francês, «Les Etoiles», apareceu um artigo com este titulo:

—«Devemos ser inteligentes?».

O articulista produziu algumas considerações interessantes, mas que não resolvem a questão. Nós também não temos tal pretensão. A inteligencia, sendo muito necessaria, não é todo o homem. Cabe-lhe um papel importante, sem exclusão de outras faculdades. Carece de apoiar-se na vontade e no bom senso.

■

Há tempos, um habitantè de Margate, lançou a ideia de se levantar uma estatua a Churchill, em Douvres, de grandes proporções e iluminada de dia e de noite. Não sabemos que destino lhe reserva o futuro.

Provavelmente quedará entre as cousas sonhadas e nunca realizadas. Falta tempo agora para levantar estatuas, visto que os homens tratam de reconstruir bairros, cidades inteiras.

Churchill conhece já o sabor da ingratidão que é o premio amargo do valor e do genio. Tem tempo e muito tempo ainda para familiarizar-se com o reconhecimento nacional.

■

Mrs. Vernie Fulton, de Pittsburgh, adoeceu seriamente e o seu estado foi-se agravando a ponto que o medico disse para o marido lacrimoso:

—«Tenho de o prevenir contra o pior...».

Calculou logo que era urgente pensar no falecimento da que fora sua esposa dedicada. Chamou o «cangalheiro» e pediu-lhe que lhe enviasse para casa meia duzia de corôas funebres.

Quiz, porém, a fortuna que a doença não fose fatal, visto que Mrs. Vernie Fulton melhorou, reconquistando a perdida saude.

Qual o seu cuidado mais urgente?

Requerer o divorcio contra o apressado marido.

■

Maria Archer publicou «A Morte veio de Madrugada». E' um romance popular, um pouco á Semenon que é no genero um mestre.

A autora de «Aristocratas» gosta, de vez emquando, de variar os seus temas emocionais, a fi mde ter bem a certeza de que os seu meios de expressão literaria se não limitam a uma só corda.

Vai ser intensificada a fiscalização

da venda de carne nos talhos

O director dos Serviços da Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, em face das reclamações que tem recebido sobre a forma como alguns proprietários de talhos estavam a proceder com a venda de carne ao publico, que se via em verdadeiros apuros para a adquirir, com perda de horas e horas nos talhos, depois do que, muitas vezes, algumas pessoas voltavam para casa sem se ter abastecido, vai ámanhã intensificar a fiscalização directa em todos os estabelecimentos.

Amanhã não há carne congelada argentina para venda ao publico, mas, em compensação, foram hoje abatidos 118 bois de Angola, que serão distribuidos por todos os talhos, assim como 144 carneiros e um cavalo. Em cada talho estarão um policia da Segurança e um agente da fiscalização para não permitir que a carne seja desviada para outros fins.

Tem de baixar o preço da criação

Estão convocados para ámanhã alguns vendedores dos mercados de Lisboa, para comparecerem na Direcção dos Serviços da Fiscalização da Intendência, a fim de tratarem de assuntos que se prendem com os preços altos por que está a ser vendida a criação. O director da fiscalização vai determinar a baixa do preço da criação, tanto em Lisboa, como nos outros pontos do País, em face dos estudos já feitos sobre o assunto. Foram também convocados os comissários de vendas dos mercados abastecedores, para nova conferência, que se relaciona com a elevação dos preços de vários produtos

O problema da batata

Foram intimados a justificar os preços elevados por que estão a vender «batata-semente» estrangeira alguns comerciantes, assim como vão ser tomadas providencias contra algumas pessoas da provincia que a estão a distribuir por preço superior ao da tabela.

Esperam-se, ainda, este mês dois barcos com batata estrangeira.

O Boletim Informativo da Junta Nacional das Frutas publicou a noticia de terem chegado os primeiros contingentes de «batata-semente», importada da Dinamarca e da Holanda, na totalidade de 3.516 toneladas, dizendo que em breve começaria a sua distribuição pelos grémios da lavoura, agricultores e revendedores das firmas importadoras. As encomendas feitas pelos grémios da Lavoura, pelos agricultores e pelos revendedores, atingiram 20.370 toneladas.

Muitos produtores que se têm dirigido ás delegações dos grémios de lavoura dos arredores de Lisboa, a requisitar «batata-semente», têm sido informados de que a inscrição já está fechada e de que não se podem aceitar mais pedidos para fornecimento. Será assim? A Junta Nacional das Frutas, que superintende no caso, não deixará, certamente, de esclarecer o caso, para os produtores de batata saberem como devem proceder, visto aquele organismo, nas suas constantes recomendações, os aconselhar a comprar, para semear, só «batata-semente», devidamente certificada.

Hoje houve 98 toneladas de peixe grosso

Hoje foram vendidas 3 toneladas de peixe grosso na lota da Ribeira Nova. Peixe miudo não houve. Na lota de Santos foram descarregadas 95 toneladas de peixe grosso de Cabo Branco, para venda ao publico, mercados e postos do grémio e particulares.

Azeite impróprio para consumo

As autoridades, segundo a analise que procederam a um azeite que estava a ser fornecido por um comerciante de Sintra, para racionamento, verificaram que ele era impróprio para consumo, pelo que foi levantado o respectivo processo.

Regresso a Espanha

dum político republicano

SAN SEBASTIAN, 13.—Entrou a fronteira, por Irun, D. José Calviño, que, durante os primeiros tempos da Republica, foi governador-geral das Vascongadas e Navarra e, mais tarde, director-geral de administração local. Está muito doente e declarou que volta a Espanha porque quer morrer na pátria.—(Efe).

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A reforma

do ensino técnico

e o parecer

que elaborou

a Câmara Corporativa

A Assembleia vai discutir esta semana a proposta de lei da reforma do ensino tecnico profissional, diploma que o parecer da Camara Corporativa considera de natureza menos pedagógica que administrativa, e inspirado pelo decreto de Novembro de 1935 que só permitia o abono de novas retribuições ao pessoal *depois de publicada a reforma dos respectivos serviços*.

«Destas palavras, talvez sem mais largo significado que o de anunciarem uma revisão de quadros, ou do regime de remunerações, nasceu e ficou latente a ideia mais geral duma reforma de ensino.

Realmente não é de supor que á data deste decreto-lei, quando a organização do ensino tecnico hoje em vigor, de Outubro de 1931, contava apenas quatro anos de vida, houvesse já razões pedagogicas a invocar. Mas decorreram, entretanto, mais onze anos e algumas ideias novas tomaram corpo. Simultaneamente, certos problemas economicos foram conquistando posições na compreensão geral, o relatorio que antecede a presente proposta vai justamente ao ponto de afirmar que se tem como ultimo alvo deste ensino o desenvolvimento da vida economica portuguesa; e daqui o parecer de alguma logica que a sua apreciação comece por localizar o alcance desta reforma no quadro mais vasto da nossa economia».

O parecer da Camara Corporativa continua com o reconhecimento de que algumas das nossas fontes de produção-agricultura e industria—se mostram em nivel tecnico pouco satisfatorio, justificando todos os esforços de melhoria como defesa da nossa vida economica.

A agricultura, mais antiga e de maior volume, tem mais dificuldade de evolução, e a estrutura agrária reagirá sempre mais vivamente a novas idéas e metodos do que a industria, mais facil de organizar e de instalar. Assim terá mais rapida melhoria de rendimento o ensino industrial do que o agrícola.

«Na industria sabe-se pouco, e na agricultura sabe-se mal»—e estas palavras definem as duas frentes desta realidade defeituosa que o ensino tecnico, lentamente, precisa demolir. A reforma da industria é indissociavel da reforma do ensino, por isso—diz o parecer da Camara Corporativa—se regista a discordancia de se abordar a revisão do ensino tecnico, cuja organização actual se não reputa calamitosa, quando o fomento da industria, estatuido em dois diplomas recentes, e que justifica bem mais sérias apreensões, não tem avançado satisfatoriamente, para mais numa epoca em que passou a ser lugar comum referir as necessidades da economia e a vantagem de os suprimir, sem perder tempo, pelo recurso ao desenvolvimento de todas as possibilidades industriais ou agricolas. Do primeiro fez-se pouco uso; do segundo, tão largamente estudado e discutido nas duas Camaras, não se fez nenhum, e o facto permite supor que nem sempre tem havido plena consciencia do valor real do aumento da produção e do seu rendimento.

O parecer, que é extenso e altera várias bases da proposta, termina as considerações preliminares com a declaração de que não pode esperar-se grande fruto da lentidão natural com que as coisas marcham por si; tal o motivo que leva a Camara Corporativa a afirmar que sem uma reforma da produção não pode tirar-se inteiro rendimento de uma reforma de ensino profissional, cujo fito deve estar em oferecer a essa produção melhores instrumentos para que ela os aproveite em plena utilização.

A luta na Indochina

PARIS, 13—Foi hoje aqui anunciado que patrulhas francesas em operações na margem esquerda do rio Vermelho, no Norte da Indochina, se reapoderaram de quatro canhões franceses de 75, que as forças do Vietnam empregavam para bombardear o aeródromo de Gialam. Esses canhões cairam em poder dos japoneses, em Março de 1945, quando as tropas francesas foram desarmadas na Indochina e foram conservados escondidos desde a derrota do Japão.—(R.).

Reforços de tropas

PARIS, 13—O paquete «Ille de France» partiu do porto de Toulon com 2.000 soldados e oficiais de reforços para a Indochina, com o objectivo de restabelecer ali o respeito á soberania e bandeira da França desrespeitadas pelos nacionalistas do Vietnam. —(U. P.).

NAVIOS HISTÓRICOS

O velho iate

«V

no qual viajou D.

vai ser

(Continuação da 1.ª pág.)

matéria de navio régio perante as outras côrtes e escreveu sobre o assunto ao Primeiro Ministro Lord Salisbury, em termos concretos:

O nosso «Victoria and Albert» não está, meu caro Primeiro Ministro, á altura da nossa dignidade de dirigentes de uma grande potencia naval e é objecto de constantes comentários entre os nossos parentes no continente.

Foi quanto bastou, se bem que a rainha tivesse, de facto, razão. O Parlamento autorizou a construção imediata de um novo iate real—o terceiro «Victoria and Albert»—ou seja o «V. and A.» dos nossos dias, aquele que vai agora desaparecer, transformado em pontão. Lançado á água, como os dois anteriores, nos estaleiros de Pembroke, a 9 de Maio de 1899, este navio, de 4.700 toneladas, não teve principios auspiciosos. Pouco depois do lançamento, adornou subitamente e esse facto acendeu polémica entre construtores navais, muitos dos quais sustentaram que o projecto de construção era defeituoso. A verdade é que foram necessários importantes trabalhos a bordo para

O calcetamento

artistico

das placas da Avenida

A Camara Municipal de Lisboa está a promover a uniformização do empedrado da placa da Avenida da Liberdade, onde existiu o caracteristico chalé, instalação sanitária que Lisboa viu desaparecer daquele local após tanta celeuma popular.

O trabalho artistico de mosaico, que os nossos calceteiros ali estão a executar, embora moroso—pelo corte dificil do calcáreo colocado e pela forma artistica da sua colocação, em obediência aos respectivos moldes—é digno do maior louvor publico.

Embora muito limitado o quadro de calceteiros artsticos da C. M. L., os poucos existentes, alguns já idosos, ainda mantêm as tradições de uma classe de bons artifices, na sua especialidade tão apreciada no estrangeiro e que nem sempre sabemos dar o seu justo valor. A arte de trabalhar, á mão, o calcáreo honra o operário português.

Apropósito, de novo lembramos que a placa que rodeia o monumento a Saldanha ainda hoje está a terra batida, onde poderia ser feito um trabalho artistico em mosaico pelo menos, igual ao das placas laterais.

Um almoço de homenagem

ao presidente

da Casa dos Poveiros

do Rio de Janeiro

A bordo do arrastão «Alvaro Fagundes», atracado dentro da doca de Alcantara, houve hoje um almoço oferecido ao sr. Dionisio Moreira, presidente da Casa dos Poveiros do Rio de Janeiro, que veio a Portugal em visita ás organizações da pesca, segundo o sistema corporativo.

Presidiu o sr. comandante Henrique Tenreiro e, aos brindes, falou em primeiro lugar o sr. Bernardino Correia, presidente da Companhia Colonial de Navegação, que disse da alegria com que tomava parte naquela reunião, felicitando o sr. comandante Tenreiro pelas suas realizações e fazendo votos por que conclua sempre as suas obras com o mesmo exito que tem alcançado nas anteriores.

Falaram, depois, o sr. Dionisio Moreira, que agradeceu o acolhimento que tem tido em Portugal, fez o elogio das nossas organizações de pesca e do sr. comandante Tenreiro e felicitou o sr. Bernardino Correia por enviar regularmente ao Brasil os paquetes que os portugueses de além-Atlantico classificam como os «navios da saudade», e o sr. Gomes de Carvalho, que falou na mesma ordem de ideias.

Por ultimo o sr. comandante Tenreiro disse do significado da visita do sr. Dionisio Moreira a Portugal, historiou o desenvolvimento da pesca e agradeceu ao sr. Bernardino Correia as facilidades concedidas para a vinda a Portugal daquele nosso compatriota, manifestando-lhe tambem agradecimentos pelos auxilios que tem dado ás suas iniciativas.

inglês

ctoria and Albert»
Carlos
gora desarmado

dar equilibrio ao navio, além de um lastro extraordinário de 250 toneladas, até que o barco fosse considerado em segurança para poder sair para o mar largo. Finalmente, nos ultimos meses do ano de 1900, o navio era entregue á Familia Real. Ainda o viu a rainha Victoria, mas não chegou a viajar a seu bordo. No ano seguinte, seu filho era rei da Inglaterra.

Uma viagem com o rei D. Carlos

Paladino da aliança com a Inglaterra, o rei D. Carlos incluiu a côrte britanica no primeiro lugar das visitas que, nos ultimos anos do seu reinado, fez ás grandes nações europeias. Acompanhado da rainha D. Amélia, deixou Lisboa, em comboio especial, com destino a Cherburgo, onde Eduardo VII enviara expressamente o novo «Victoria and Albert» para conduzir o rei de Portugal á ilha britanica.

Foi essa uma curta mas apoteótica viagem. O «V. and A.», escoltado por duas esquadras de couraçados e cruzadores—uma inglesa e outra francesa—e arvorando o pavilhão real português, deixou Cherburgo na tarde de 15 de Novembro de 1904 e fez uma entrada espectaculosa na base naval de Portsmouth, no dia seguinte, pelas 12 horas, passando por entre duas filas de navios de guerra ingleses. Foi essa, sem duvida, uma das horas mais altas da aliança luso-britanica.

No cais, eram os soberanos portugueses aguardados pelo novo principe de Galles—que seria mais tarde o rei Jorge V—e que os acompanhou depois ao castelo de Windsor, onde Eduardo VII e a rainha Alexandra os esperavam.

Passaram-se os anos. O «V. and A.» efectuou largos cruzeiros e tomou parte em brilhantes revistas navais. Em 1925 andou pelo Mediterraneo, com Jorge V e a rainha Mary, em viagem de férias, á velocidade de 20 nós. Queimou sempre carvão, mas, nem por isso, deixou de ser um dos primeiros iates do mundo até á actualidade.

A ultima grande solenidade

A ultima vez que o «V. and A.» tomou parte numa grande solenidade, foi por ocasião das cerimónias da coroação do actual soberano britanico, algum tempo antes da guerra, em Maio de 1937, quando da famosa revista que, a seu bordo, o novo rei Jorge VI passou, na interminável baía de Spithead, a cerca de 400 navios de guerra e mercantes da Inglaterra e de mais 16 nações especialmente convidadas a fazerem-se representar.

Celebrou-se esse inolvidável espectáculo—ao qual me foi dada a ventura de assistir, a bordo do nosso «Bartolomeu Dias»—a 20 de Maio desse ano, com um dia temperado e luminoso, o que é raro naquelas paragens frias e enevoadas.

O iate real — casco negro, super-estructuras doiradas e duas altas chaminés amarelas—a bordo do qual eu já estivéra na véspera, quando da recepção dada por Jorge VI aos comandantes dos navios estrangeiros, veio passar, no dia da revista naval, a uns duzentos metros por estibordo do «Bartolomeu Dias», de cuja ponte podiamos distinguir, mesmo sem binóculo, a figura do rei, a rainha e as princesas e, um pouco á retaguarda, sir Samuel Hoare, então Primeiro Lord do Almirantado, que ia dando ao soberano indicações acerca dos vários navios.

Saudado com as salvas da ordenança por todas as unidades que o podiam fazer—alguns milhares de tiros ecoaram nesse dia entre a costa Sul da Inglaterra e a ilha de Wight—o iate real navegou, durante algumas horas, no meio da maior formatura naval que jámais se viu em tempos de paz.

Depois recolheu-se a Portsmouth... A situação internacional agravava-se sempre. Em 1939 veio a guerra e o rei passou a sair para o mar a bordo de couraçados poderosos. O «V. and A.» entrou, enfim, no seu ocaso. Já se podia falar em voz alta e fazer ruidos—o que não acontecia quando o soberano estava a bordo. As salas e camarinhas, que tinham recolhido confidências de tantas testas coroadas, fechavam-se e perdiam a sua antiga expressão ou o seu magnifico esplendor. Tudo era declinio e melancolia a bordo do navio régio. Londres ardia sob as bombas alemãs. Trinta mil marinheiros ingleses morriam nos mares. E o velho «V. and A.», como que recordando as suas quatro decadas de tempos aureos, desaparecia, escondido, na floresta de mastros das docas barulhentas de Portsmouth.

Veio, por fim, a vitória mas o iate real não reviveria o apogeu passado. A sua carreira findara. Vai acabar agora como pontão de exercicios talvez sob o fogo certeiro do «Vanguard» ou do «King George V»—novos simbolos do eterno poder naval da Inglaterra.

Tudo passa, tudo esquece: as glórias dos homens, como as dos navios...

M. de O.

O Egipto
ainda não
aceitou o convite
para a conferência
da Palestina

LONDRES, 13.—Todos os Estados arabes convidados a fazerem-se representar na conferência da Palestina, que reabre em Londres em 21 do corrente, já declararam que aceitam esse convite, com excepção do Egipto. Até agora, segundo diz o informador oficial do ministerio dos Negócios Estrangeiros britanico, não foi recebida nem uma resposta negativa do Governo egipcio. Aguarda-se tambem a decisão final da Suprema Comissão Arabe da Palestina.

O informador do Ministerio dos Negócios Estrangeiros britanico disse hoje que foram recebidas no Cairo indicações de que possa voltar a tratar-se da revisão do acordo anglo-egipcio de 1936, mas nenhuma nota do Governo egipcio foi ainda recebida em Londres.—(R.).

Execuções na Jugoslávia

BELGRADO, 13 — Os três individuos condenados a serem fuzilados por actos de espionagem, pelo Supremo Tribunal de Justica da Sérvia, na semana passada, foram hoje executados, visto que o seu apêlo foi rejeitado.

Esses individuos eram Seljko Sustin, de 23 anos, antigo oficial do exército jugoslavo; Branko Javanovitch, jornalista, e Milutin Stefanovitch, antigo jornalista e empregado na embaixada dos Estados Unidos em Belgrado. Foram julgados simultaneamente com Milos Trifunovitch, antigo primeiro-ministro do Governo da Jugoslávia no exilio, de 74 anos, e outros.

O acusador publico declarou que os três condenados á morte tinham revelado segredos de Estado e militares á embaixada dos Estados Unidos.—(Reuter).

DUAS ALDEIAS FILIPINAS
ameaçadas por um vulcão

MANILA, 13.—O vulcão Mayon, na zona central da ilha de Luzon, nas Filipinas, está a lançar uma coluna de fumo negro de 4.570 metros de altura, enquanto torrentes de lava deslizam da cratera em direcção a duas aldeias próximas, que já foram evacuadas. As cinzas e particulas de pedras espalham-se por uma área enorme danificando muitas casas. As aldeias de Libog e Camálio, nas vertentes do Mayon, que estão ameaçadas pela lava, encontram-se actualmente desertas.—(Reuter).

Um homem morto
pelo desabamento de uma barreira

Faleceu no hospital de S. José, pouco depois de ali ter dado entrada, esta tarde, Albino Marques, de 67 anos, cabouqueiro, que foi atingido pelo desabamento de uma barreira na calçada do Baltazar.

Novo adido naval francês

Acompanhado por sua esposa, chegou hoje a Lisboa o sr. capitão de fragata Jean Boutron, novo adido naval francês no nosso país, que assume amanhã as suas funções.

Chega amanhã
a grande Companhia de Opera do Coliseu

Em comboio especial chega, amanhã, a Lisboa, ás 11 e 55, a grande companhia de ópera italiana, que se estreia, na próxima sexta-feira, no Coliseu, com a «Aida». Na quarta-feira realiza-se, ás 15 horas, o primeiro ensaio, sob a regência do grande maestro, director da orquestra do Scala de Milão, Cordone. A segunda ópera que será representada é «Madame Butterfly».

A indústria
dos lanifícios
O seu apetrechamento
e o regime
dos preços de tabela

A Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios enviou a todos os organismos que a constituem a seguinte circular:

«O «Diário do Governo» publicou o despacho de Sua Excelencia o Subsecretário do Comércio sobre o condicionamento da industria de lanifícios.

Há a prestar, em primeiro lugar, justa homenagem ao membro do Governo, que com clara noção das realidades abriu caminho ás iniciativas sérias tendentes a assegurar o equilibrio da produção e a reapetrechar as actuais instalações. Toda a economia desse despacho se desenvolve em face de dois objectivos fundamentais; franquear plenas responsabilidades económicas e sociais; permitir, sem restrições, a instalação de novos maquinismos ás empresas que tenham atingido o nivel economico julgado mais consentaneo com as possibilidades do nosso mercado.

Não fazemos, neste momento, a análise de cada uma das bases desse despacho mas entendemos de nosso dever afirmar que para cada uma das modalidades da industria foi encontrada a solução mais conforme ao seu progresso e á defesa do que justamente merece protecção.

Tudo quanto houver de fazer-se no sentido de renovar o apetrechamento industrial, de alargar as instalações ou de estabelecer novas fábricas depende exclusivamente da iniciativa privada—o unico e verdadeiro elemento de progresso economico porque só cria o que é necessário, com continuidade e permanencia. Dentro do novo condicionalismo não são praticaveis os actos de audácia nem as iniciativas sem sólido apoio tecnico e financeiro. Aí encontra a industria instalada a defesa esclarecida dos seus interesses. Se souber defender-se, sossobrarão as novas iniciativas que não correspondam a uma real necessidade industrial ou colectiva. Não o fazendo será ultrapassada justamente, porque é indispensável ter presente que os nossos interesses só são defensáveis quando coincidem com interesse maior da Nação e do consumidor.

A' industria, foram definidas as directrizes que asseguram a sua defesa e o seu progresso. Se todos souberem cumprir o seu dever, não haverá mais motivo para protestos por parte de muitos que a exercem ou de alguns que pretendem exercê-la.

A propósito do actual regime de tabelamento têm-se verificado apreensões de vária natureza. Convém lembrar que o tabelamento de tecidos foi adoptado como medida de emergência e, como tal, deverá ser extinto quando não corresponda a uma necessidade do interesse publico. A Direcção da Federação entendeu dever estudar como e quando seria util rever a disciplina estabelecida a tal respeito e, para tanto ouviu o Conselho Geral e consultou a Comissão de Fiscalização de Tecidos. Desse estudo resultou a redacção duma exposição a Sua Excelencia o Ministro da Economia. Se, como prevemos, a nossa proposta vier a obter o acôrdo de Sua Excelencia, ficarão devidamente defendidos os interesses da industria, bem como do comércio e do publico. Não haverá assim motivo para preocupações que seriam legitimas se fosse precipitadamente tomada uma decisão. Diminuiu o ritmo da venda, é bem verdade, com as noticias que a tal respeito têm circulado.

Não devem os industriais mostrar-se apreensivos com o facto, porquanto á industria convém muito mais produzir só o que encontre imediata colocação ao que facilitar a criação de existências sujeitas a desvalorizações ou a devoluções. A' industria está aberto, nas actuais circunstancias, o caminho da exportação. Essa orientação devem tomar as fábricas que encontram dificuldades na colocação dos seus produtos. Muitas já assim estão procedendo e é de interesse geral que outras, na medida do possivel, promovam vendas para o mercado externo.—Lisboa, 31 de Dezembro de 1946. A Bem da Nação. O Presidente da Direcção: *João Ubach Chaves*».

NOVAS INDUSTRIAS EM AFRICA

O SOCIO GERENTE da firma Varela & Gaspar, sr. Joaquim dos Santos Varela, seguiu hoje de avião para a Suiça, acompanhado do sr. engenheiro Pedrosa Valente, onde vão tratar da aquisição de vária maquinaria para se proceder á montagem de uma nova industria que esta firma vai instalar numa das principais cidades da nossa provincia de Angola.

FIM DO MUNDO
Avenida Valbom
CASCAIS
Salão de Chá
Almoços e Jantares
TELEF. Cascais 200

EM 3 LINHAS

O Tribunal Pleno ocupa-se, na sessão de amanhã, de três casos de incidentes, um deles de relativa importancia.

///

Foi hoje a Olivença (Espanha) o arcebispo de Evora proceder á cerimonia da benção de uma imagem da Senhora de Fátima. Assistiram as autoridades espanholas.

///

O primeiro grupo de casas de renda economica do plano da Camara Municipal foi adjudicado a um unico concorrente por 38.437 contos.

///

Foi assinado o alvará da aprovação de estatutos novos da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais.

///

O dr. Armando de Lemos de Matos vai desempenhar as funções de professor de arqueologia na Escola de Belas Artes do Porto.

///

Foi nomeado director do aeroporto de Santa Maria o 1.º tenente Henrique Owen Pinto Cosa Pessoa.

///

O delegado das classes maritimas portuguesas na Conferencia Internacional de Trabalho, em Seattle, José dos Santos, encontrou-se sózinho, o que dificultou a sua missão. Os 24 países representados, quase todos tinham assistentes.

///

A Camara Municipal de Sintra resolveu colaborar na homenagem ao professor Antonio Joaquim das Neves, que foi o grande mestre-escola naquela vila.

///

Entre The Albatross, Limited, de Londres, e a Portugalia, de Lisboa, sociedades editoras, foi constituida uma sociedade para edição, em português, das obras de propriedade da primeira.

///

Existem presentemente em Portugal dezasseis grupos onomasticos, que somam algumas dezenas de milhar de socios. Dedicam-se a beneficencia. O dos Carlos é o mais antigo.

///

Os tetos e paredes de algumas salas dos Paços do Concelho vão sofrer restauro de pintura e de dourados, trabalho a cargo de Pedro de Lemos Correia.

///

Um mineiro inglês jogou na aposta mutua e ganhou 7.000 contos (moeda portuguesa). A importancia espanta menos se soubermos que acertou 14 resultados em 21! Não desce mais á mina.

///

Afranio Peixoto, ontem falecido, quando do centenario da Universidade de Coimbra recitou, num jantar intimo, estrofes inteiras dos «Lusiadas», alternando com o dr. Mario Pinheiro Chagas—sem nenhum ser vencido.

A viagem de regresso
do avião da carreira Lisboa-Lourenço Marques

LUANDA, 12—Principiou ontem a viagem de regresso do avião da carreira aerea imperial, tendo sido cumpridas, segundo o horário, as etapas de Salisbury, Elisabetville, Luluabourg, Leopoldvile e Luanda, onde aterrámos hoje ás 15 e 15.

Amanhã passaremos o dia nesta cidade, retomando a viagem, na terça-feira, para Accra, devendo estar de regresso a Lisboa no próximo dia 16.

Trabalhos de malha
para distribuir
pelo Socorro Social

No salão Bobone, na Rua Serpa Pinto, está, desde hoje, exposta uma larga contribuição para o Socorro Social: algumas centenas de peças de malha, tricotadas pelas senhoras portuguesas.

A pedido do sr. governador civil, uma comissão, constituida pelas senhoras condessa de Mafra e Lumbrales, D. Gabriela Botelho Moniz, D. Maria Virginia Cancela de Abreu e D. Fernanda de Castro Ferro, tomou conta de alguns quilos de fio de lã, fornecidos pelo Socorro Social. Esse fio transformou-se, assim, em pequenas peças de vestuário—desde os chailes de lã, ás camisolas das crianças pobres de Lisboa. Estas peças, que ficarão expostas cerca de uma semana, não se destinam a venda, mas a distribuição gratuita, pelas crianças das maternidades e instituições de protecção á infancia.

Hoje, ás 16 horas, a esposa do chefe do Estado, o sr. governador civil de Lisboa, dirigentes do Socorro Social e as senhoras que se encarregaram de mandar proceder á confecção dos «tricots», estiveram no Salão Bobone, a visitar a exposição.

Quem quer ser bela para ser FELIZ-

...2 vezes mais bela com a tez transparente e um grão de pele mais fino, mais macio?

Experimente esta nova magia da pele!

A senhora pode conquistar a felicidade duplicando em alguns dias a beleza do seu rôsto. Empregue simplesmente o novo creme de beleza "oleo-lacteo", o Creme Tokalon Branco, por sua vez untuoso e ligeiro, tão untuoso que conserva o pó 8 horas, mesmo em pleno vento, e tão ligeiro que desaparece literalmente nos poros para "se fundir" com a pele em lugar de a "maquiller". Eis porque o Creme Tokalon Branco consegue, como nenhum outro, amaciar a epiderme — *sem que se sinta sobre o rosto* — e aveludar a tez com um matizado perfeitamente natural — *sem que se possa dar por isso.* Enfim, a emulsão oleo-lactea do Creme Tokalon Branco tem a propriedade de dissolver e evacuar as impurezas da epiderme, ao mesmo tempo que as celulas da pele morta, de tal modo que alguns dias são suficientes para adoçar a tez. O grão de pele torna-se admiràvelmente mais fino, mais unido, os poros dilatados comprimem-se, os pontos negros são expulsos; a tez recupera a frescura transparente da adolescência. De dia, empregue o Creme Tokalon Branco. Além disso, antes de se deitar, empregue todas as noites o Creme Tokalon Cor-de-rosa e a senhora despertará cada manhã com a tez mais jovem! Isto não é um milagre: é a acção benfeitora do "biocel", o alimento fisiológico da própria célula cutânea, verdadeiro elixir de juventude descoberto pelo Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, e contido no Creme Tokalon Cor-de-rosa.

O médico que descobriu que "a pele pode comer" e que se pode extrair da célula viva o alimento orgânico para a juventude da tez.

MELHOR ORGANIZAÇAO?

MAIORES LUCROS!

SEELDEX
Sistema de Fichas Visíveis

CONSULTE A
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO L.DA

P. DOS RESTAURADORES, 53-**1.º ANDAR** TELEF. 24986 | Agentes no Porto—ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO—R. Sá da Bandeira, 574

por ser uma Boa Pasta Dentifrica

MARVIN

É ANTIMAGNETICO

A marca da mais alta categoria e maior classificação

Os melhores cronografos
Relogios de bolso e pulso

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL

PASSAGENS

Preços actuais, incluíndo todos os impostos, para o Rio de Janeiro e Santos

1.ª Classe simples.....	11.970$00
2.ª Classe.....	9.980$00
3.ª Classe cabine.....	7.990$00
3.ª Classe simples.....	7.220$00

Excursão
Palma de Maiorca
Madrid-Barcelona
Valencia

Visitem as mais lindas cidades de Espanha. 18 dias de encanto. Hoteis de 1.ª ordem. Partida 23 de Janeiro no «Lusitania-Expresso». Facilidades passaporte individual incluido

International Travel Bureau
R. do Cotovelo, 37-2.º (à R. Arsenal)

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Guiné»

Saírá em 18 de Janeiro, para:
Funchal, e Bissau

NAVIO / MOTOR

«BENGUELA»

Sairá em 16 de Janeiro escalando préviamente **Leixões,** para:

Funchal, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

Recebe carga em Lisboa até ao dia 10 de Janeiro e em Leixões em 13 e 14 de Janeiro.

VAPOR

«MALANGE»

Saírá em meados de Janeiro, para:
New York e Filadelfia
com escala pelo **Funchal.**

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 3 0136

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 1
Telef. 1234

CASINO ESTORIL

Cinema ás 21,30 horas
PROGRAMA DA SEMANA

2.ª feira, 12: «Era o seu Destino» e a «Voz do Mundo», com Yvone de Carlo e Rod Cameron.
3.ª feira, 19: «A Aventureira», com Shei la Ryan e Jackie Paley.
4.ª feira, 20: «Manobras Ocultas», com Humphrey Bogart e Conrad Veidt.
5.ª feira, 21: «Saratoga», com Ingrid Bergman e Gary Cooper.
6.ª feira, 22: «4 Raparigas Encantadoras», com Kay Fransis e Carole Landis.
Sábado, 23: «Os Amores de Susana», com Joan Fontaine e George Brent.
Domingo, 24: «Aventuras de Marx Twain», com Fredrich March e Alexis Smith.
De tarde: Desenhos diversos.
Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite: Baile.
ORQUESTRA TOSELLI

RUA DO OURO

Aluga-se 3.º andar, boa escada, 4 janelas frente, junto Rossio. Trata-se R. Madalena, 45-1.º.

Gasoil

Vende a bomba da AUTO-TRIUNFO Rua Santa Marta, 56-F.

CALÇADO

1.000 pares, de senhora, baratos, boas pelicas, preços especiais para feirantes, Rua dos Correeiros, 274, (junto á igreja S. Domingos).

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

tando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

O mau tempo
e o tráfego aéreo

Do sr. Carlos Eduardo Bleck, director da Companhia de Transportes Aéreos, recebemos uma carta, datada de ontem na qual se afirma o seguinte:

A C. T. A. manteve ontem, dentro dos seus horários normais, as suas 4 carreiras diarias na rota Lisboa-Porto-Lisboa.

O avião da C. T. A. que assegurou a carreira da tarde do Norte para Lisboa não sobrevoou o Aeroporto da Portela entre as 16 e as 18 horas. Este avião descolou do Norte ás 16 horas, isto é, dentro do seu horario, e atingiu as proximidades da Portela, conforme estava previsto cerca das 17 e 12. Porém, como nesse momento, um outro avião manobrava a baixa altitude nas imediações da pista, tentando aterrar, o nosso avião não foi autorizado a fazê-lo pela torre de comando do Aeroporto, recebendo instruções, ás 17 e 15, para subir e aguardar novas instruções, a uma altitude de segurança de 1.200 metros, e só ás 17 e 32 foi autorizado a descêr e «perfurar» sobre o radio-farol para, depois, fazer a sua aproximação final do Aeroporto, de acordo com os processos normais de trabalho da C. T. A., por condições de má visibilidade, aterrando, logo na 1.ª tentativa, ás 17 e 40.

A manobra executada pelo comandante do nosso avião foi técnicamente perfeita mas absolutamente normal, e não houve, em qualquer momento, uma situação de duvida ou de perigo.

Este nosso avião descolou do Norte para Lisboa, como é norma, com gasolina suficiente para demandar um aerodromo de alternativa, caso as condições de nevoeiro na Portela se tivessem agravado a ponto de não permitir a aterragem neste Aeroporto, dentro dos limites de segurança com que a nossa companhia trabalha».

Festas das Fogaceiras
na Vila da Feira

VILA DA FEIRA, 10—No dia 20 do corrente, realiza-se, nesta vila, a tradicional festa das Fogaceiras, das mais caracteristicas do País. A Camara, com o seu estandarte, e o conselho municipal, acompanhados das fogaceiras, colectividades do concelho e de bandas de musica, irão em cortejo dos Paços do Concelho á igreja matriz, onde, ás 10 horas, haverá benção de fogaças, seguida de missa. A's 14 e 30, na procissão das fogaceiras encorporar-se-ão as autoridades civis e religiosas e, ás 21 horas, na Casa do Povo, o Orfeão Feirense apresentará o seu grupo cénico.

COLUMBOFILIA
Uma iniciativa da União Columbófila

A União Columbofila de Sintra acaba de tomar uma iniciativa interessante, sob todos os aspectos: Brevemente, os pombos-correios servirão de mensageiros das ultimas noticias de assuntos referentes ao concelho de Sintra, que serão afixadas em «placards» nas montras do «Jornal de Sintra», prestante jornal regionalista. Assim, o publico de Sintra acompanhará permanentemente os factos mais dignos de registo e que mais lhes interessa saber.

SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Por iniciativa da Juventude Católica Feminina Portuguesa, visitarão, em Maio, o Santuário de Fátima, raparigas estrangeiras dos vários organismos da Juventude Católica.

Para o efeito, foi nomeada uma comissão central e uma subcomissão, encarregadas dos trabalhos de recepção, havendo já muitas inscrições de jovens estrangeiras e de portuguesas residentes nas colónias e fora de Portugal.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Na sessão de hoje do Instituto da Conferencia, dá Ordem dos Advogados, apresenta o sr. dr. Sidónio Rito uma comunicação sobre «os fundamentos da responsabilidade civil contratual».

CRÓNICA DE PARIS

As últimas novidades
e as últimas directrizes
para a moda de 1947

PARIS, Dezembro—(Extinfor) — A mulher de 1947 é «simples» pela manhã, porque a mulher moderna é prática acima de tudo. No entanto, simplicidade não quer dizer negligencia. A elegancia da mulher será, por consequencia, pura, despida de todo e qualquer artificio. O corte deve ser impecável, o tecido de excelente qualidade. Os ombros não devem ser exagerados. O «tweed», testemunha dos bons tempos, fez uma brilhante reaparição. O angorá e o escocês estão a perder terreno de dia para dia. Os tons pastel são suaves para os vestidos, berrantes para os casacos.

As casas da alta costura parisiense estão a adoptar a malha tecida á mão. E' fácil explicar a voga das malhas. Atendendo á sua maleabilidade, as malhas permitem o maior á-vontade aos movimentos musculares. O «pull-over» com golinha rente ao pescoço continua a agradar imenso; mas há dois concorrentes que lhe fazem muita sombra: a tunica, que uma barra alta em ponto de canhão ajusta elegantemente á cintura e ás ancas, e as blusas *á maruja* com a respectiva gola e duas algibeiras á altura das mãos.

As malhas também são apresentadas em vestidos. Amoldando-se melhor que os tecidos, talham-se em malha comprida tunicas, enfeitadas com bordados. As malhas ultrapassaram definitivamente o terreno desportivo que lhe fora destinado. Isto deve-se a uma técnica nova que permitiu ultimamente tecer malhas que rivalizam com o trabalho dos teares. Basta, muito simplesmente, tecer a malha muito apertada com agulhas finissimas. Os casacos dos vestidos alfaiate feitos em malha, têm chumaços como os de fazenda e acreditem que o efeito é lindo.

Malhas para vestidos de noite

Foi Kostia de War a primeira a lançar os vestidos de noite em malha. A primeira criação foi apresentada por Marlene Dietrich: um vestido tecido em fio de oiro. Depois dessa estreia, Kostia de War tem inventado, todos os anos, um género, um ponto novo. Hoje, o maior exito deste criador é uma especie de casula, em côr lisa ou ás riscas, que cinge o busto. Com esta, vestem-se uns calções que rematam no joelho, em malha feita á máquina, muito fina e muito maleavel. Estes calções, elegantes no corte, são muito práticos para os desportos de montanha, para o campo e a caça.

Para vestir na cidade, os conjuntos em preto, muito janotas e muito estudados, têm muitas adeptas. São frequentemente realçados por adornos: colares, botões, aplicações de vidrilhos. As blusas tecidas como a rede dos pescadores, em lã ou fitilho de veludo, vestem-se por cima dum forro preto que deixa os braços e os ombros descobertos. Estes vestidos de malha são muito práticos para os fins de semana, porque se podem dobrar, sem perigo de se amarrotarem, dentro duma mala de mão.

Aqui têm como as malhas prosseguem a sua carreira, tanto de manhã como á noite. Mas, quando se resolve tecer um vestido inteiro, o «mais ou menos certo» não basta. E' preciso dispor de molde convenientes e procurar combinações harmoniosas de cores e, não se esqueçam, ser muito cuidadosa quanto ao remate das costuras. Se atenderem a tudo isto, a vossa obra será quase, quase, tão janota como as saídas das melhores casas da Rua da Paz...

As elegantes americanas mandam para Paris, de avião, a moldagem das mãos para ter luvas por medida!

Todas as semanas, o avião da carreira de Nova York descarrega no aerodromo do Bourget 1.800 mãos moldadas de elegantes americanas. Preciosamente empacotadas, estas mãos de gesso são a reprodução fiel das mãos femininas conhecidas ou desconhecidas: estrelas do cinema ou do teatro, mulheres de altas individualidades, senhoras elegantes cujo unico desejo é calçar luvas de Paris e feitas por medida. A cada reprodução é junta uma amostra do vestido ou do casaco com o qual as luvas devem por assim dizer «acasalar». Uma casa do Faubourg Saint-Honoré especializou-se no fabrico destas luvas por medida. Quarenta e três luveiras e cinco homens talham peles e tecidos preciosos, cosem-nos e amoldam-nos sobre as mãos de gesso. Todos os meses, 3.600 pares de luvas são confeccionados por este processo.

Estas luvas são expedidas por avião e afirmam, na América, a elegancia francesa.

As luveiras especializadas neste trabalho sobre mãos moldadas são naturais de Saint-Julien, aldeola do Limousin, num dos centros da luvaria nacional.

Paris possui uma casa de saude para o cabelo, unica na Europa...

Um jovem biologista, Marcel Contier, antigo chefe das investigações nos laboratórios nacionais, dedicara a maior parte da sua actividade cientifica ao estudo do cabelo feminino. Isto levou á criação, em Paris, dum centro de exame e de tratamento dos cabelos, unico na Europa. Os seus laboratorios contêm um equipamento modernissimo que vai dos raios ultra-violetas aos ratos brancos nos quais são experimentados os medicamentos preparados para cada paciente, porque as infecções do coiro cabeludo e do cabelo são muito variadas e diferem duma cabeça para outra. Por meio dum exame geral da cabeleira de cada freguesa, Marcel Contier procura os focos de infecção com uma «epilupa», especie de lupa com lente de grande aumento iluminada por uma ampola muito forte de raios ultra-violetas filtrados. Um dos cabelos doentes é então arrancado, limpo e estudado ao microscópio. No ocular aparecem nodosidades, falhas, proliferações criptogamicas. O exame fisico revela a seguir o estado do cabelo. Numa balança especial de alta precisão, um centimetro de cabelo não deve pesar 0,20 miligramas. O seu diametro projectado sobre papel fotográfico milimetrado deverá atingir 4/10 de milimetro.

Numa micromáquina, a sua elasticidade dará 8,5 % de alongamento e deverá resistir a uma carga limite de 103 gramas. Os exames químicos revelam as necessidades dos cabelos doentes, falta de vitaminas na maior parte dos casos.

Há fórmulas preparadas para cada caso, modificadas no decorrer do tratamento. Os resultados, verdadeiramente surpreendentes, restituem aos cabelos baços e secos o lustro e a maleabilidade das pelagens dos animais sádios.

As senhoras são as freguesas mais fieis de Marcel Contier e pedem ao sábio que lhes restitua o encanto capilar que nem cabeleireiros nem modistas são capazes de lhes dar.

RÉGINA DE VALGENEUSE

O «Diario de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.

A iluminação
das montras comerciais

A União de Grémios de Lojistas de Lisboa chamou a atenção dos comerciantes para uma comunicação que recebeu da Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, informando-a de que, continuando a verificar-se o abuso de, em alguns estabelecimentos, se manter acesa a iluminação de montras ou interiores depois das horas de encerramento, vai mandar proceder ao corte de energia eléctrica nesses estabelecimentos.

Enquanto durar o regime de restrições, só é permitido que cada montra seja iluminada com uma lampada normal de intensidade não superior a 15 watts, para segurança, a qual deve ficar acesa durante toda a noite.

BENEMERENCIA

CASTRO DAIRE, 10.—Pelo sr. José Diamantino Pereira, natural de Cetos, deste concelho, mas há anos residente no Rio de Janeiro, foi posta á disposição da Camara Municipal a verba de 15.000$00. Pelo mesmo benemérito, foi também dado conhecimento ao sr. presidente da Camara de estar na disposição de contribuir com avultada quantia para a compra de livros destinados á Biblioteca Municipal. Estes factos causaram grande contentamento nesta vila e bom seria que o gesto do sr. José Diamantino Pereira fosse imitado por outros castrenses em condições de o poderem fazer.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 10.—Os moradores de Almada também estão em face do problema de transportes, pois a camioneta que segue de Cacilhas para a vila, raramente comporta os passageiros que aspiram a viajar. Isto torna-se deveras aborrecido, sobretudo em dias de chuva e quando, ao anoitecer, muitas pessoas regressam da capital, ás vezes dos seus empregos.

Um pouco de boa vontade poderia remediar tantos inconvenientes, pois bastaria que houvesse mais um ou dois carros destinados á carreira de Cacilhas a Almada, principalmente á hora em que a afluência é maior.

Deste modo, acabaria o tumulto que, algumas vezes, se estabelece á chegada da camioneta, quase faltando chegar á agressão, para resolver o problema da posse de lugar.

—Elegeram os seus novos corpos directivos a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Almada e a Sociedade Filarmónica União Artistica Piedense.

—Há meses que o relógio existente na ponte dos vapores de Cacilhas deixou de marcar horas. Não seria possivel pô-lo de novo a trabalhar?

—Elementos preponderantes da União Piedade e do Sporting Clube Piedense estão a tratar da fusão destas duas colectividades.

COMANDO DA P. S. P.
em Ponta Delgada

Esteve hoje no nosso jornal a apresentar cumprimentos de despedida o sr. capitão Antonio Fernandes Pereira da Cruz que, depois de amanhã, segue no «Carvalho Araujo», a ocupar o seu cargo de comandante da Policia re Segurança Publica em Ponta Delgada.

CENTRO PORTUGUÊS DE VIGO

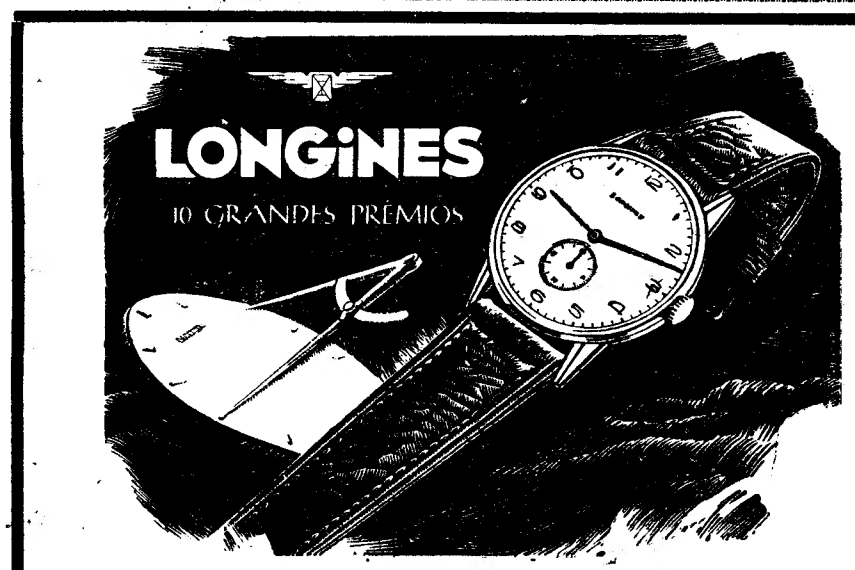
VIGO, 12.—Reuniu-se a assembleia geral do Centro Português de Vigo, a que assistiu o representante consular de Portugal nesta cidade. Foi, também, eleita uma comissão encarregada de reformar os estatutos do Centro, que passará a denominar-se Casa de Portugal na Provincia de Pontevedra. Este centro está a estudar as possibilidades de realizar, brevemente, uma excursão á capital do Norte.

VIDA ARTISTICA
Exposição Jorge Nunes

O distinto artista Jorge Nunes inaugura, depois de amanhã, 15, ás 16 horas, a sua sétima exposição de pintura a óleo, no salão do primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas Artes, na Rua Barata Salgueiro.

CENTRO ALEXANDRE BRAGA

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Centro Escolar Republicano Dr. Alexandre Braga. Presidem á assembleia geral o sr. dr. Alfredo Guisado e á direcção o sr. Armando Felix Castanheira.



RECORD DE PRECISÃO 1945 EM RELOGIOS DE PULSO
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL-SUIÇA)

Artes decorativas
A casa que capricha na apresentação do mais simples objecto ao mais rico e belo presente com que se deseje brindar pessoas ámigas.

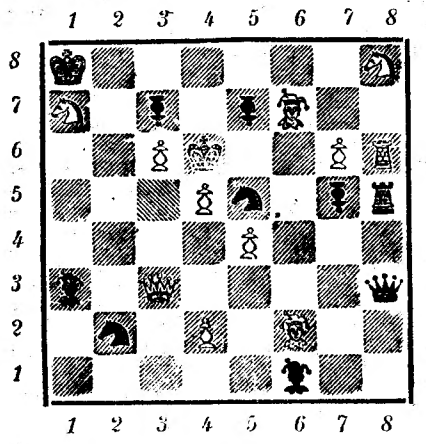
STADIUM PORTUGAL AO SERVIÇO DO DESPORTO
CASA STADIUM
AO SERVIÇO DO DESPORTO
TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS
FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA
Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos
182-A, RUA DA MADALENA — Tel. 3 1850 (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 64
10.º da série «A Rosácea do Cavalo Negro»
J. A. W. Hunter
H. F. L. Meyer

Negras (10): R46; D83; T85; B13; B61; C22; C55; P37, 57, 75.



Brancas (12): R18; D33; T86; B62; B67; C17; C88; P36, 42, 45, 54, 76.

MATE EM DOIS LANCES

PROBLEMA N.º 62—A. C. Challenger (Publicado em 30-11-46). Brancas (9): R81; D48; T36, T56; B21, B46; C24; P26, 66. Negras (4): R44; C22; C45. Mate em dois lances.
Solução: 1. B43.

SOLUCIONISTAS—D. Elisa de Almeida (Lisboa); D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa); André Napierala Junior (Lisboa); E. Romero (Lisboa); capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda (Lisboa); Luís Avelar de Aguiar (Lisboa); Policarpo Lemos (Lisboa); António Augusto Louro (Alcanena); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena).

AO SEGREDO DA NOVA FÓRMULA SECRETA 6NX SE DEVE A QUALIDADE E DURAÇÃO DA MARAVILHOSA lâmina STAR

A LÂMINA QUE LHE DARÁ MAIOR SATISFAÇÃO

Exclusivo de
AZEVEDO & DUARTE, LD.ª
Lisboa
Dep. Porto — ELIO AMORIM

CASA MAX
Rádio
Pastas
Artigos Viagem
Carros para Bébé
Brinquedos
Louças
Utilidades, etc.
2-C, AVENIDA PRAIA DA VITORIA, 2-D
ao Arco do Cego

ABRIGO!!
NÃO HA MELHOR PARA A SUA CUTIS DO QUE A PÓ DE ARROZ Matité
A sua cutis, bela entre as mais belas, manterá sempre esse encanto natural se usar o **Pó de Arroz Matité.** Unico sem talco
L.T. PIVER

CONTRA O FRIO — CONTRA A HUMIDADE
USE DIARIAMENTE

O ELECTERMO "CABUL"
O aparelho de aquecimento rápido, prático e economico
Garantia absoluta—Consumo de 6 centavos á hora!
As melhores referencias de todo o País
EXPOSIÇÃO E VENDA:
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
CASA DO RADIO
AVENIDA STAND
ARMAZENS REUNIDOS, LD.ª
CASA «UPI»
CASA PALISSY GALVANI
ELECTRO MONTANTE
ARMAZENS FERREIRA
Proprietarios: CASTILLA & BURNAY, LD.ª
Rua Almirante Pessanha, 16, e/l.—Tel. 31745—LISBOA

EXTRACTO DE CARNE - BIFE
«CURTHEWSON»
(AMERICANO)
O melhor substituto da carne, poderoso reconstituinte dos convalescentes e excelente tónico para as crianças e pessoas de idade
A' venda nas principais casas da especialidade
AGENTES EM PORTUGAL:
SOCIEDADE GERAL EXPORTADORA, Lda.
R. DA VITÒRIA, 73-3.º LISBOA

CAMIONETE
VENDE-SE
«Chevrolet» 1935, mecanica impecável, com 6 pneus novos. Escrever a José Braz—Carregado.

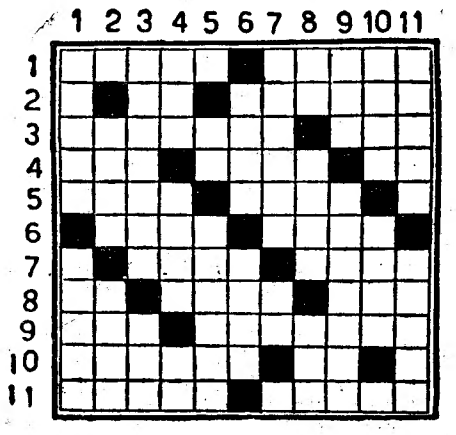
Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

CASCAIS
+
João Gomes Vilar
Missa do 2.º aniversário
Sua familia participa que manda rezar missa, na Igreja Paroquial, ás 9 e 30, amanhã, dia 14, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.
P. N. A. M.

JORGE STUKY DE QUAY
AGENTE DE
SEGUROS E RESSEGUROS
AGENT D'ASSURANCES
CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 31050 — LISBOA
ETP

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1557



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Espanha, na Andaluzia. Fruir. 2—Abreviatura de idem. Pacifica. 3—Cidade de Espanha. Sadias. 4—Amarre. Planta de aplicação culinária. Pôpa. 5—Caixão funerário. Poeta entre os gregos. 6 Peixe escombrido do Algarve. Cofre. 7—Nome de homem. Vento de Leste. 8—Simbolo químico do erbio. Engano. Igual. 9—Dotes naturais. Motivara. 10—Quartzo translucido de cores variadas. Ceu. 11—Do sol. Recláme.

VERTICAIS: 1—Dinheiro (pop.). Nome dos quatro livros sagrados da Índia pagã. 2—Negra. Solicito. 3—Apelido dum dramaturgo espanhol, autor de «João José». Doença. 4—Segui. Formiga grande com asas. Alto aí 5—Batráquio. Assinalar. 6—Embaraço. Rezas. 7—Parte dianteira do calçado. Alternativa. 8—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Pessoa que se embriaga. Cloreto de sódio. 9—Interjeição imitativa de pancada. Incumbira. 10—Ligar. Lavrar. 11—Nivelem. Doido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 5556

HORIZONTAIS: 1—Rapa. Almo. 2—Georgia. 3—Ao. Rei. Ar. 4—Mu. Italo. Ti. 5—Amoral. Pára. 6—Uvas. Liça. 7—Alar. Genova. 8—Do. Afago. Em. 9—As. Uta. Só. 10 Vimeiro. 11— Gamo. Saul.

VERTICAIS: 1—Gama. Adão. 2—Cumulos. 3—Ag. Ova. Vá. 4—Pé. Irara. Im. 5—Aortas. Fumo. 6—Real. Gate. 7—Agil. Legais. 8—Li. Opino. Rã. 9—Má. Aço. Ou. 10—Através. 11—Aria. Amor.

UM PLANO GERAL
de assistência em Beja

BEJA, 13 — (Pelo telefone). — A pedido do governador civil do distrito, sr. dr. Quirino Mealha, foi nomeada, pelo sr. subsecretário da Assistência Social, uma comissão encarregada de elaborar um plano de assistência no distrito. Para essa comissão, foram nomeados os srs. drs. Fernando José de Magalhães, Amadeu Lobo da Costa e Luis Mata de Oliveira, inspectores da Assistência, que chegaram a esta cidade, a fim de procederem aos respectivos estudos. Percorrerão todo o distrito e, para encerramento dos seus trabalhos, promover-se-á uma reunião no Governo Civil, a que assistirão os presidentes de todas as comissões concelhias de assistência.

UM SARAU NA COVILHÃ

COVILHÃ, 12.—A declamadora sul-americana Cléo Marian realizou ontem, nas salas do Club União, um sarau de arte promovido pela Comissão Municipal de Turismo, sob o patrocinio do Secretariado Nacional da Informação. Uma numerosas assistência aplaudiu o trabalho daquela artista com prolongadas salvas de palmas.

CAMARA DOS SOLICITADORES

No Tribunal da Relação reuniu-se esta manhã a Camara dos Solicitadores para discussão e aprovação do relatorio da direcção do ano findo, que foi aprovado por unanimidade com um voto de louvor á referida direcção.

VIDA MUNDANA

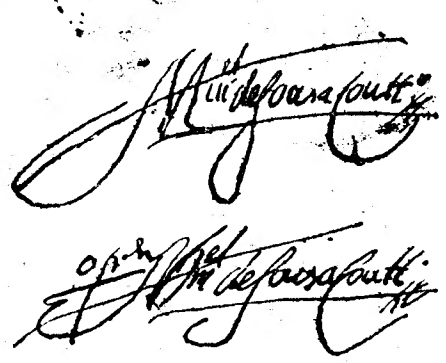
EM VIAGEM

O gerente do Salão Embaixada seguiu hoje de avião para a Suiça, acompanhado de dois engenheiros, com o fim de adquirir naqueles centros industriais a aparelhagem moderna para as novas instalações do seu novo Instituto, a abrir brevemente.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 99, 2.º
Telefone 26519

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 2 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 7 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinica



Duas assinaturas

de Frei Luís de Sousa

A Almada, pela sua situação geográfica, está-lhe reservado, incontestàvelmente, um futuro dos mais prósperos.

De factos históricos também os seus anais estão pejados, na maioria inéditos, que muito enobrecem os seus seculares pergaminhos.

Mas não é este o assunto que nos leva aescrever esta despretensiosa crónica, nem o de esmiuçarmos a origem do seu nome. Pretendemos apenas focar o Arquivo Municipal que estamos a organizar, tendo salvo dos vandalismos sofridos uma dezena de *espécies* que muito contribuirão para a história local ainda por fazer.

E' pena termos de salientar nestas linhas o pouco amor e pouco interesse patenteados pelo chamado Arquivo Municipal.

Se estes reparos se tornam publicos é devido ás invulgares directrizes de trabalho do actual presidente da Camara, comandante Luis Arriaga Sá Linhares, que só deseja cumprir a letra expressa do novo Código Administrativo que, entre outras coisas, manda organizar bibliotecas municipais.

Falemos, pois, do arquivo de Almada.

Desde os autos de vereação, actas de sessão, lançamentos de décimas urbanas e rusticas, tudo do recuado século XVIII em diante, até aos Registos de cadeia (séculos XVIII e XIX), livros de foreiros e livros de escrituras da Camara do século XVII, nós fomos encontrar abandonado.

Entre as raridades salvas, figura um curiosíssimo livro e de actas e registo de exposições —onde ainda se podem ver pedacinhos de vestidos que os infelizes vestiam na altura que, criminosamente, eram atirados para a chamada «Roda»...

São estes verdadeiros tesouros históricos e outros, que brevemente vão ter arrumação condigna, os quais, conjugados com os do Arquivo da Misericórdia, onde existem importantissimos elementos e cuja conservação, digna de louvar, nos desvendarão muitos factos históricos.

Tanto o edificio da Camara, como o da Misericórdia, que muito brevemente é inaugurado, devido ao esforço do seu provedor, comandante Tenreiro, assentam sobre terrenos onde em épocas passadas se erguia o palácio faustoso da rainha Dona Leonor, mulher de el-rei D. João II, que, encantada pelas belezas naturais desta interessante terra—muitas vezes ali residiu. Gil Vicente representou alguns dos seus maravilhosos Autos naquele palácio.

Como a infanta Dona Beatriz, que avultados bens legou á Santa Casa. Manuel de Sousa Coutinho, Fernão Mendes Pinto, Francisco de Sousa Coutinho, Diogo Paiva de Andrada fizeram o mesmo.

Respeitante a Manuel de Sousa Coutinho, que depois professou e tomou o nome de fr. Luis de Sousa, o qual Garrett imortalizara, fomos encontrar no livro de entrada dos Irmãos da Misericórdia o que a seguir transcrevemos:

«Manuel de Sousa Coutinho—aceitado por irmão desta Casa, ao qual se deu o juramento e prometeu cumprir inteiramente o compromisso a 5 de Agosto de 1584».

Na margem direita têm escrito a palavra: «falecido», e, na outra: «frade da Ordem de S. Domingos no ano de 1613».

Frei Luis de Sousa chegou a ser provedor da mesma Santa Casa. Ali se podem ver muitas assinaturas suas, que damos á estampa, salvo erro, pela primeira vez.

Também encontrámos a de sua mulher, D. Madalena de Vilhena, viúva de D. João de Portugal, morto em Alcacer-Kibir—o «Ninguém» do drama «Fr. Luis de Sousa», essa numa escritura notarial.

Deste casal existia uma filha, Dona Ana de Noronha, que morreu «tisica». Não se sabe onde foi enterrada. Há quem suponha que os seus restos se encontram na igreja da Misericórdia, o que nos leva a crer que foi conduzida na chamada *tumba*.

Fernão Mendes Pinto, o famoso autor da «Pereginaçam», e que vivia no Pragal com mulher e filhos e ali morreu, sendo irmão da Misericórdia. Não se sabe se foi enterrado na pequena igreja do Castelo ou se na da Misericórdia.

São destas e outras curiosidades históricas que brevemente daremos noticia circunstanciada.

Por hoje, de novidade reproduzimos duas assinaturas de Manuel de Sousa Coutinho, correspondente uma a 3 de Março de 1584, e outra a 18 de Abril de 1596. Num dos documentos, o frei Luis de Sousa, como provedor, contratava com um irmão da mesma casa o arranjo dos telhados da igreja por 15 mil réis e recebia adiantada a quantia de 6 mil réis.

ALBINO LAPA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO NUMA OURIVESARIA — Hoje, de manhã, foi participado no Torel que os gatunos, munindo-se de um «pé de cabra», arrombaram a ourivesaria do sr. José António dos Reis, na Rua de S. Paulo, 162, e roubaram uma grande porção de relógios de pulso e de algibeira e vários objectos de prata, tudo no valor de 30 contos.

Tomou conta do caso o agente Pires, da Policia Judiciária, que se encontrava de serviço.

MAIS ESTABELECIMENTOS ASSALTADOS—Segundo queixas apresentadas á Policia, os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no depósito de pão da Rua Marquês de Ponte de Lima, 21-C, pertencente á firma Reis & C.ª, Ld.ª, de onde furtaram uma balança marca «Avery», no valor de 8.000$00 e uma caneta de tinta permanente.

Também durante a noite, os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no armazem de azeites da Rua do Olival, 122, da firma Pinto Correia & Irmãos, de onde furtaram a quantia de 5.000$00 e quatro toalhas.

SERVIÇAL INFIEL—Foi presa pela P. S. P. a serviçal Arminda dos Anjos Barreira, de 25 anos, de Valpaços, acusada de ter furtado ao sr. António de Jesus Matias, Rua da Vinha, 30, 2.º, roupas e outros objectos no valor de 3.200$00.

MORTE SUBITA

Ao hospital de S. José chegou, sem fala, um homem que aparenta ter 45 anos e que morreu pouco depois. Adoeceu subitamente numa leitaria do Forno de Tejolo. O cadaver foi removido para o necrotério.

DESASTRES

TRUCIDADO PELO COMBOIO—Esta manhã, na estação de Santa Apolónia, foi trucidado pelo comboio o descarregador Joaquim da Cruz, morador na Rua VM, n.º 9, no Bairro da Liberdade. A vitima foi conduzida ao Hospital de S. José, onde foi apenas verificado o óbito, recolhendo o cadáver ao Necrotério, onde vai ser autopsiado.

EMISSÕES RADIOFONICAS

O compositor Marques Ribeiro realiza, hoje, ás 21 e 45, ao microfone de Rádio Renascença, um recital de piano, primeiro duma série, antes da sua partida para Paris.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico da Marinha:

Situação geral ás 6 horas (T. M. G.)—Altas pressões nos Açores e Madeira, assim como no Atlantico, a Leste destes arquipelagos. Baixas pressões na Europa Ocidental e Setentrional.

Estado do tempo ás 6 horas (T. M. G.)—Zona Norte: Vento su-sudoeste bonançoso, chuva, pressão no Porto 1017; zona Centro: Vento Noroeste fresco, chuva, ondulação Oeste moderada, pressão em Lisboa 1020; zona Sul: Ceu alg. nuvens. Vento Noroeste aragem, pressão em Faro 1023.

Tempo provável amanhã na costa de Portugal:

Zona Norte: Ceu forrado, vento Sudoeste fresco, ondulação Oeste moderada.

Zona Centro: Ceu forrado, vento Sudoeste moderado, ondulação Oeste moderada; zona Sul: Ceu forrado, vento Oeste moderado, ondulação Sudoeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 15º,5; minima, 12º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º,5; minima, 9º,2.*

DE LUTO

Dr. Alberto Machado

Desapareceu, com a voluntariedade original que sempre o caracterizou, um homem inteligente e elegante, o dr. Alberto Machado. Lisboa conheceu-o, louro e de monóculo, sempre em passos ginásticos, do Liceu de Passos Manuel, de que foi reitor, ao Chiado, onde vivia solitário, e ao Grémio Literário, onde morreu. Ultimamente, usava óculos, triste e cansado, mas mantinha o singular aprumo. Preocupava-o a ideia de perder a vista, causa do abandono do ensino particular a que se dedicara depois de ter deixado a Escola Superior Colonial.

Contava 64 anos, era pai do sr. dr. Eduardo Machado, 1.º secretário da embaixada de Portugal em Washington, e fazia parte de uma familia de conhecidos coloniais.

O cadaver do sr. dr. Alberto Machado foi para o Instituto de Medicina Legal, ainda que a Policia Judiciaria reconheça não haver motivo para investigações.

SUFRAGIOS

António dos Santos Tavares de Macedo

Mandada celebrar pela viuva, reza-se ámanhã, ás 11 horas, na igreja dos Mártires, missa do 3.º aniversário, por alma do sr. António dos Santos Tavares de Macedo.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.007$	1.006$	1.007$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	1.037$	1.040$
Centenários 4 %... ...	2.458$	2.457$	2.460$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	—	1.950$	1.980$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.750$	1.820$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.970$
Caut. da 3.ª série s/juro	296$	296$	297$
Acções			
Esp. St.º e C.ªs Lx.ªport	3.770$	3.770$	3.800$
Lisboa e Açores por...	1.080$	1.078$	1.085$
Ultramarino cp. T. p.	1.065$	1.062$	1.068$
Portugal port. T. p....	—	—	1.585$
Fidelidade	—	45.000$	50.000$
Mundial	—	—	1.490$
Nacional	—	1.600$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	185$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	186$	—
Cimentos Tejo	—	581$	600$
Cimentos Leiria T.p....	542$	542$	545$
Crédito Predial port....	22$	22$	22$
Gás e Electricidade cup	288$	288$	289$
Alto Alentejo cupão ...	504$	503$	507$
Industrial Aliança	—	—	349$
Portugal e Colónias ...	303$	303$	304$
Nac. de Navegação T.p.	1.550$	1.545$	1.560$
Colonial de Navegação	1.885$	1.880$	1.890$
Portuguesa de PescaT.p	—	950$	—
Portuguesa Tabacos cup.	520$	515$	525$
Tabacos Portugal cupão	—	545$	550$
União Eléctrica Port.ª	600$	600$	605$
Cassequel	1.201$	1.200$	1.205$
Agricola das Neves ...	—	1.310$	1.325$
Agricultura Colonial ...	892$	892$	895$
Açucar de Angola ...	3.090$	3.085$	3.092$
Buzi...	233$	232$	233$
Ilha do Principe	990$	990$	991$
Zambézia T de 25. ...	190$	189$	190$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	—	104$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.016$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	104$	106$

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifiles.
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Limitada
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

Uma organização clandestina *na Alamanha*

STUTTGART, 13.—No julgamento que se iniciou hoje de 11 alemães acusados de terem tomado parte em atentados á bomba, foi revelado que Siegfried Kalus, que se diz chefe duma organização clandestina, estava disposto a introduzir a saudação «Heil Kalus» e projectava constituir um governo, passando ele a ser o chanceler do Reich.

Helmut Klumpp, um dos acusados que prestava declarações, acrescentou que outros filiados já haviam escolhido os futuros ministros do gabinete de Kalus e que entre esses figuravam um antigo oficial das formações «SS», de nome Woellermann e a mãe do próprio Kalus, que devia tomar a seu cargo a chefia do movimento feminino alemão. Três dos acusados, que respondem neste julgamento, deviam tambem ter cargos ministeriais no futuro governo.

O acusado Wagner seria nomeado ministro da Defesa e das Munições. Kalus projectava estabelecer a sede do novo governo do Reich em Vaihingen, um dos suburbios de Stuttgart. O declarante acrescentou que Kalus o ameaçara de um severo castigo por um acto de desobediencia e, finalmente, o eliminara da organização.—(R.).

O centenário da fundação

da Sociedade Química Britanica

A Sociedade Quimica Britanica celebra, em Julho de 1947, o centenário da sua fundação. Se não fosse a guerra, as comemorações teriam tido lugar em 1941, visto ter sido «em 23 de Fevereiro de 1841 que vinte e cinco interessados no estudo da quimica se reuniram na «Society of Arts» para considerar a conveniencia da formação duma Sociedade Quimica».

Na primeira reunião, Thomas Graham, o maior quimico do seu tempo, pioneiro da química coloidal, a quem se devem importantes conhecimentos quimicos, foi eleito presidente. O organizador da reunião de 23 de Fevereiro de 1841, Robert Warington, foi o primeiro secretario da Sociedade.

O numero de membros da Sociedade aumentou de vinte e cinco em 1841, para mais de 6.000. O estudo dos vários ramos da química continua sendo o seu objectivo e por isso a Sociedade tem sempre ocupado um lugar especial no mundo da quimica. Não se tem dedicado, meramente, ao aspecto profissional, tem tem fomentado, especialmente, a química industrial, se bem que muitas das grandes industrias tenham sido baseadas em descobertas fundamentais feitas pelos seus membros.

Uma das caracteristicas da Sociedade foi sempre o seu carácter internacional, o qual se irá reflectir nos vários acontecimentos, quer sociais quer cientificos, que constituirão os três dias das comemorações. Serão convidados muitos delegados estrangeiros entre os quais os maiores quimicos da actualidade.

A Sociedade de Quimica já vai bastante adiantada na elaboração do programa das comemorações e criou um conselho executivo, formado por alguns dos seus principais membros, que, por sua vez, delegou a várias sub-comissões a elaboração pormenorizada das mesmas.

CONFERENCIAS

E' hoje ás 21 e 30 que o sr. padre Dias Dinis realiza, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferência sobre «O problema do ensino ao indigena na colónia da Guiné».

"Edições da Renascença Grafica"
RUA DA ROSA, 57, 2.º
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES... ... ... 8$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) .... 20$00

Chocaram no ar
dois aviões
que iam aterrar

MIAMI (Flórida), 13—Colidiram dois aviões sobre o aeroporto central de Miami, quando os pilotos tentavam aterrar em direcções opostas. Morreram quatro pessoas e uma ficou gravemente ferida.—(R.).

Foi encontrado um avião que tinha sido dado como perdido

SOUTHAMPTON, 13.—Um avião civil que se dirigia para a ilha de Guernesey, com 11 pessoas a bordo e que tinha sido dado como desaparecido ontem, á noite, sobre a ilha de Wight, durante uma violenta tempestade, fez uma aterragem de emergência numa praia, 16 quilómetros a leste de Charburgo. Os passageiros e os tripulantes estão todos salvos, mas o avião, que aliás aterrou em boas condições, foi danificado pela maré que encheu. O avião não tinha aparelhagem de T. S. F. Por causa da forte ventania e da chuva torrencial, o piloto passou além de Guernesey e, em vista da escuridão aumentar, decidiu aterrar no local mais próximo. Os passageiros faziam parte de um grupo teatral que se dirigia a Guernesey—uma das ilhas normandas—para dar espectáculo esta semana.—(R.).

A queda do avião no mar da China

MANILA, 13.—Chegaram hoje a Manila, os 36 sobreviventes do avião de transporte da «Phillips Farast Air Transport», que se precipitou no Mar da China, desastre em que morreram seis passageiros chineses, incluindo uma mulher. Os sobreviventes dizem que tiveram de percorrer 25 milhas em pequenas embarcações, em direcção á costa das Filipinas, guiando-se pelos astros, antes de terem sido avistados pelos aviões de socorro. Cinco dos sobreviventes chineses estão feridos e dois deles gravemente. Os passageiros declaram que o acidente se deu em consequência duma explosão do motor, quando o avião estava apenas a cinco minutos da costa de Luzon. O avião afundou-se cinco minutos depois de ter chegado á água, o que não permitiu salvar os seis chineses que ficaram nos destroços.—(Reuter).

O desastre com o avião da expedição Byrd

COM A EXPEDIÇÃO DO ALMIRANTE BYRD, AO ANTARCTICO, A BORDO DO «MONTE OLYMPUS»—(Do enviado especial da United Press), 13.—Seis sobreviventes do desastre de aviação da expedição antárctica estão salvos a bordo do porta-aviões «Ilha de Pine» enviado á procura dos membros da expedição.

Os seis sobreviventes, extremamente fatigados e famintos, contaram a maneira como morreram três dos seus camaradas. O avião lutou para se libertar duma enorme massa de montanhas que encontrou pela frente quando, em dado momento, a sua parte inferior raspou com a ponta duma montanha de gelo. A fricção do avião inflamou os depósitos de gasolina e provocou a explosão.

Os tripulantes não tiveram tempo de utilizar os paraquedas, mas foram arremessados para fora da carlinga, caindo no gelo um pouco afastados dos destroços.—(U. P.).

NOVAS INSTALAÇÕES DE RADAR
para serviço da aviação

WASHINGTON, 13.—Oficiais superiores das forças aéreas do Exercito norte-americano declararam á United Press que, dentro de pouco tempo, estará completa a instalação de aparelhos modernos de radar, cujo valor orçará por um milhão de dolares, no aeroporto nacional de Washington e no campo de aviação Andrews, Maryland, que permitirão á aviação civil efectuar voos com todas as condições de tempo. Os mesmos oficiais acrescentaram que os referidos aparelhos viriam a eliminar, praticamente, as colisões entre os aviões, em consequencia de nevoeiros e más condições de tempo, como se registou recentemente na Irlanda. Estes aparelhos de radar, que estão a ser instalados por peritos do Comando Aéreo do Exercito norte-americano, são de construção mais moderna e virão a desactualizar os actuais aparelhos de radio e outros congeneres que têm servido de auxilio á navegação aérea. Os referidos oficiais revelaram que estas estações modernas de radar permitirão eliminar as actuais possibilidades de erros.—(U. P.).

Nasceram quatro gémeas

CHATTA OOGA (Tennesse), 13 — Nasceram quatro gémeas, filhas do casal Jesse Moore, numa pequena casa de madeira nas montanhas. São quatro raparigas com o peso total de 21 libras. A senhora Moore já tivera duas vezes dois gemeos.—(R.).

As circunstâncias do ataque
lançado ontem à noite
ao Q. G. da Polícia em Haifa

JERUSALEM, 13 — A censura proibiu a publicação ou a radiodifusão das deslocações do general sir Evelyn Barker, comandante das tropas britanicas na Palestina. Esta proibição é a décima terceira imposta pela censura na Palestina.

Foi estabelecida a proibição de transito ontem á noite, em Haifa, depois da explosão de ontem á noite. A lista oficial das baixas diz que houve 4 mortos e mais de 60 feridos, incluindo 50 policias árabes. Os numeros dão os seguintes pormenores: britanicos, 2 mortos, 2 feridos graves, 7 feridos sériamente e 3 feridos sem gravidade; árabes, 2 mortos e 50 feridos por estilhaços.

As precauções policiais

Do bíblico Monte Carmelo, poderosos projectores da Polícia iluminaram, durante a noite, toda a cidade de Haifa, depois da tentativa para a destruição, a dinamite, do quartel da Polícia. As ruas da cidade estavam desertas com excepção de patrulhas da 1.ª Divisão de Infantaria britanica. Os cem mil habitantes da cidade encontravam-se encerrados em suas casas. As ambulancias percorriam algumas ruas transportando mortos e feridos, vitimas da ultima explosão — o mais violento ataque dos terroristas desde aquele que destruiu parcialmente o Hotel David, em Julho do ano passado.

As circunstancias do ataque de ontem

O atentado parece ter sido obra de um «solitário», embora reforços terroristas tenham sido vistos nas proximidades. O alarme da Polícia evitou que o numero de vitimas fosse maior. Quando um pequeno camião avançou na zona do Quartel da Polícia, a poucos metros da principal rua de Haifa, as sentinelas deram o alarme. O terrorista saltou do carro e meteu-se pela multidão que se encontrava na rua. Com muito cuidado, uma das sentinelas visou o homem, mas não se sabe se foi atingido pelo tiro disparado. O tiro despertou a atenção da Policia. Nesta altura, viu-se que ardia o rastilho duma bomba colocada á retaguarda dum camião. Deu-se o sinal de alarme geral para a imediata evacuação do edifio. Três minutos depois, deu-se a explosão, destruindo janelas e danificando as salas interiores até á altura do quinto andar. Deflagrou um incêndio que foi rápidamente dominado.

O edificio foi declarado como não oferecendo segurança e os policias utilizam agora as casas vizinhas, para onde o Quartel General do Exército britanico mandou cobertores e abastecimentos.

Os alarmes telefónicos

Uma mulher desconhecida que telefonou para o escritório da agência Reuter em Jerusalém disse em inglês: «O ataque á sede da Polícia de Haifa foi realizado por combatentes pela liberdade de Israel».

Duas horas depois do ataque terrorista ao Quartel da Polícia de Haifa, a emissora secreta da «Irgun Zvai Leumi» desmentiu que houvesse tréguas nos ataques ás forças armadas britanicas da Palestina. O locutor acrescentou: «A nossa guerra é continua, uma guerra que só terminará quando a nossa pátria for libertada».

Explicando a pouca actividade dos ultimos dias, o locutor declarou: «Nós nunca tivemos a intenção de realizar ataques regulares. Esses ataques baseiam-se nas necessidades politicas do momento e em razões de ordem tática. Quando declaramos guerra aberta, é porque a nossa ofensiva será continua».—(R.).

A expedição
aventurosa
a uma ilha
dos mares do Sul

MELBOURNE, 13 — Três homens e três rapazes, segundo se anuncia nesta cidade, ascenderam pela primeira vez ao cume da montanha Lost World, na ilha Rondondo, 8 quilómetros ao Sul do promontório Wilson, o ponto mais ao Sul da Austrália.

Os homens do farol do promontório declararam que viram chamas, na sexta-feira, quando o grupo saltou em terra, dez minutos antes de a maré começar a açoutar os rochedos. Os mares tempestuosos, as correntes violentas e as escarpas quase verticais dos rochedos dessa montanha de 360 metros de alto e de 1,5 quilómetros de largura, impediram durante mais de um século, que os aventureiros lá desembacassem. Nos ultimos tempos, haviam-se feito tentativas por membros da marinha e da força aérea australiana e por faroleiros.

Entre o grupo agora desembarcado figura John Berchervaise, professor de ciências no Colégio Geelong, em Victoria, que disse esperar encontrar, no cume arborizado da montanha, fauna e flora que os cientistas julgam ter desaparecido do continente há 20.000 anos.—(R.).

Construções monumentais
em Madrid

MADRID, 13 — Na Gran Via vendeu-se, para construção, terreno que em leilão obteve o preço recorde de 16.216 pesetas, por metro quadrado.

Na mesma artéria, vai ser construido um edificio de 27 andares e com 82 metros de altura, que ocupa 5.000 metros quadrados. Terá 700 casas de habitação e importará em 150 milhões de pesetas. O projecto é dos irmãos Ottamendi, construtores do metropolitano, e de estilo espanhol, fugindo á configuração de «arranha-ceus».—(Efe).

A independência da Birmania

LONDRES, 13.—Principiaram hoje nesta capital as negociações entre o Governo britanico e a delegação nacional da Birmania para discutir a independência completa da Birmania.

O chefe do Governo, Clement Attlee, recebeu em Downing Street os delegados da Birmania para começo das discussões, que durarão 15 dias.—(United Press).

As eleições na Pérsia

TEERÃO, 13.—Centenas de pessoas, vindas de vários pontos do país, nos mais variados meios de transporte, ou a pé, juntaram-se ontem em grande massa em frente do Palácio do Xá, e anunciaram que manteriam ali a greve da fome até que o Xá se resolvesse a pôr termo ás eleições e considerasse nulos os votos até agora registados.

Os chefes desta multidão classificaram as acusações de interferência eleitoral como sendo contrárias ao primeiro ministro, Havam Sultaneh. —(United Press).

Estudos para criar a vacina
contra a paralisia infantil

LONDRES, 13.—O correspondente do «Times», em Nova York, informa que dois cientistas do laboratório quimico da Universidade de Stanford isolaram, em estado de quase 80 por cento de pureza, o virus da poliomielite —paralisia infantil. Esses cientistas, os drs. H. S. Loring e C. E. Schwerdt—diz o correspondente—«abriram a porta á experiência para tentativa da cura da paralisia infantil». Em fotografias obtidas por meio de um microscópio electrónio vê-se que o virus é uma particula tão infinitamente pequena que 40.000 unidades cabem na cabeça de um alfinete. Os cientistas dizem que o virus é tão mortal que provavelmente alguns gramas bastariam para infectar 15 milhões de animais. O dr. Loring declarou: «Temos diante de nós um longo e extenuante caminho de experiências até que se possa encontrar uma vacina segura contra o terrivel mal».—(Reuter).

A posição turca
entre os povos
da Liga Arabe

LONDRES, 13.—O correspondente do «Times», em Iztambul, comentando o pacto de amizade entre a Turquia e a Transjordania, escreve: «O novo pacto vale como exemplo do crescente interesse da Turquia pelas suas relações com os Estados árabes. O desejo turco de procurar uma aproximação com os países árabes não vai até ao ponto de aderir á Liga Arabe, que é apenas de povos que têm a mesma origem racial e a mesma lingua. O unico assunto que pode provocar uma certa indisposição entre a Turquia e um dos Estados árabes—a Siria—é o relativo ao Sandjak de Alexandreta, anexado pela Turquia depois da questão ter sido submetida á Liga das Nações. A Turquia mantém que o caso está definitivamente arrumado, mas a Siria recusa-se a reconhecer essa solução. No ano passado chegou-se a um entendimento provisório, segundo o qual a Turquia consentiu em não insistir no reconhecimento formal, pela Siria, dessa anexação, enquanto a Siria, por seu lado, se comprometeu a não apresentar formalmente o problema, mantendo-se o «statu quo». Mas, a atmosfera cordial criada pela visita do rei Abdullah á Turquia foi em certa extensão prejudicada pelas declarações dos jornais sirios, reproduzidas na Imprensa turca, indo ao ponto de sugerir uma rotura de relações entre a Siria e a Transjordania».—(R.).

A VIGILANCIA NOS CAMPOS
de prisioneiros alemães

STUTTGART, 13.—Os três chefes administradores alemães dos três Estados da zona americana declararam esta noite, que os internados civis e os prisioneiros dos campos de guerra estão a ser dirigidos e guardados, na maior parte dos casos, por antigos oficiais e antigos soldados das forças SS, tanto dentro como fora da Alemanha. Aquelas três entidades, que declararam terem já informado o general Lucius Clay deste estado de coisas, acrescentaram que, em muitos casos, os conselhos de guerra alemães continuavam em actividade nos referidos campos, proferindo as mais severas sentenças contra os anti-nazis. —(United Press).

Motim no Canadá
durante uma reunião por um orador ter elogiado a Russia

MONTREAL, 13.—Numa reunião de ucranianos, um dos oradores fez o elogio da Russia, o que provocou um motim, tendo sido lançados 50 ovos. Um agente da policia, dos 25 que foram chamados para restabelecer a ordem, ficou ferido e foi hospitalizado. A policia declarou que o motim principiou quando o orador afirmou que «as condições de vida nos países europeus ocupados pela Russia, desde o fim da guerra, eram admiráveis». Ouviram-se gritos de «Abaixo Estaline». Outros perguntavam: «Porque é que você não regressa á Russia?» A policia prendeu Alexander Sholga, de 50 anos, que é acusado de ter agredido um agente da Policia.—(Reuter).

CHEFE NAZI CONDENADO

LONDRES, 13—O Tribunal do Povo de Viena condenou Eduard Freunfeld, antigo chefe da Repartição de Propaganda nazi em Viena, a 15 anos de prisão maior e á confiscação de todos os seus bens, segundo informa a rádio de Baden.—(R.).

Blum visita Londres

PARIS, 13.—O serviço de informação francês anuncia que o chefe do Governo, Léon Blum, parte para Londres, hoje, ás 15 horas, a convite do Governo britanico.—(U. P.).

SALDO
de malhas interiores
de SEDA e LÃ
na
«Rainha das Malhas»
L. Rafael Bordallo Pinheiro 31-A
(antigo Largo da Abegoaria)
LISBOA T. 24864